

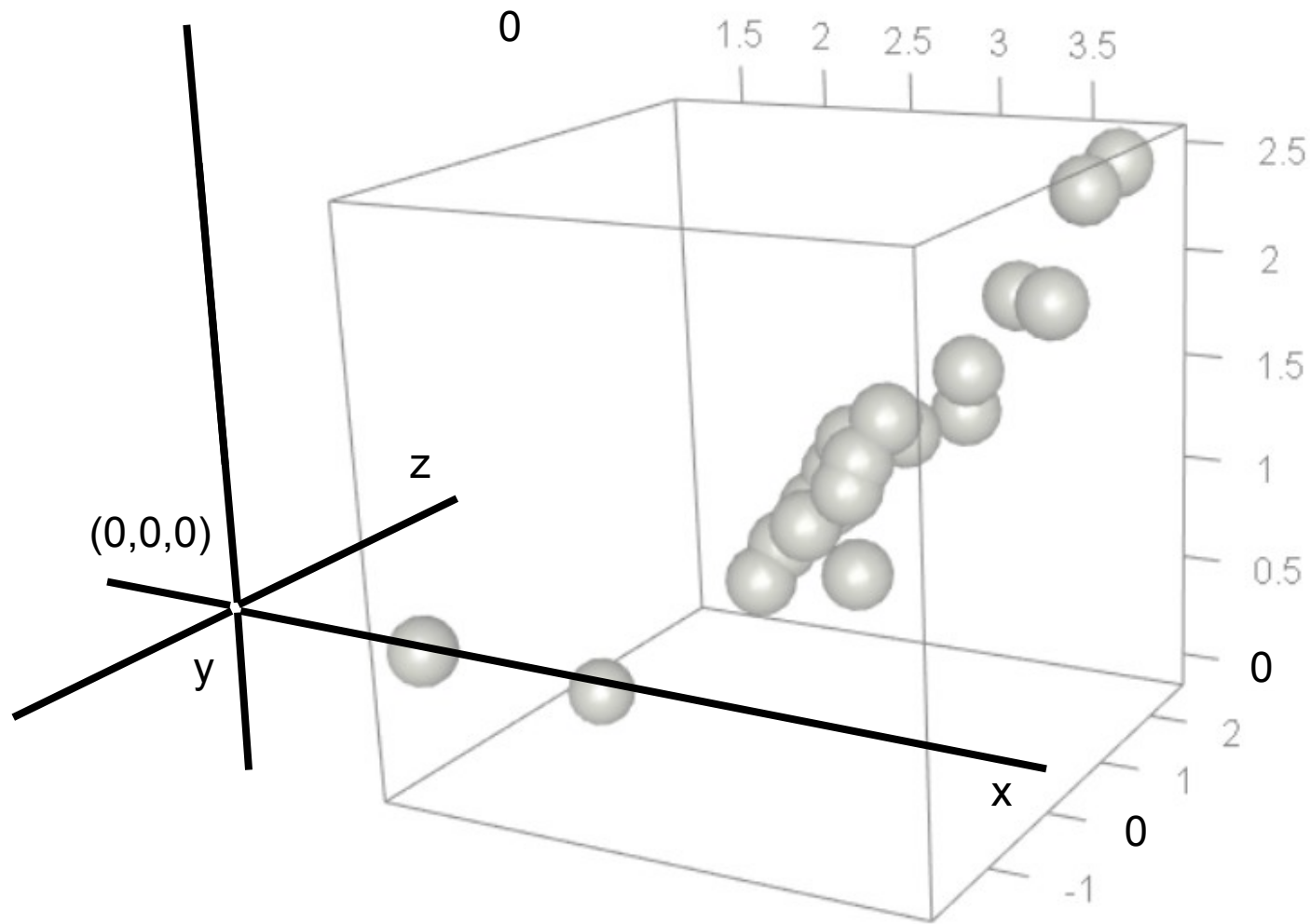


Tópicos I – Morfometria Geométrica

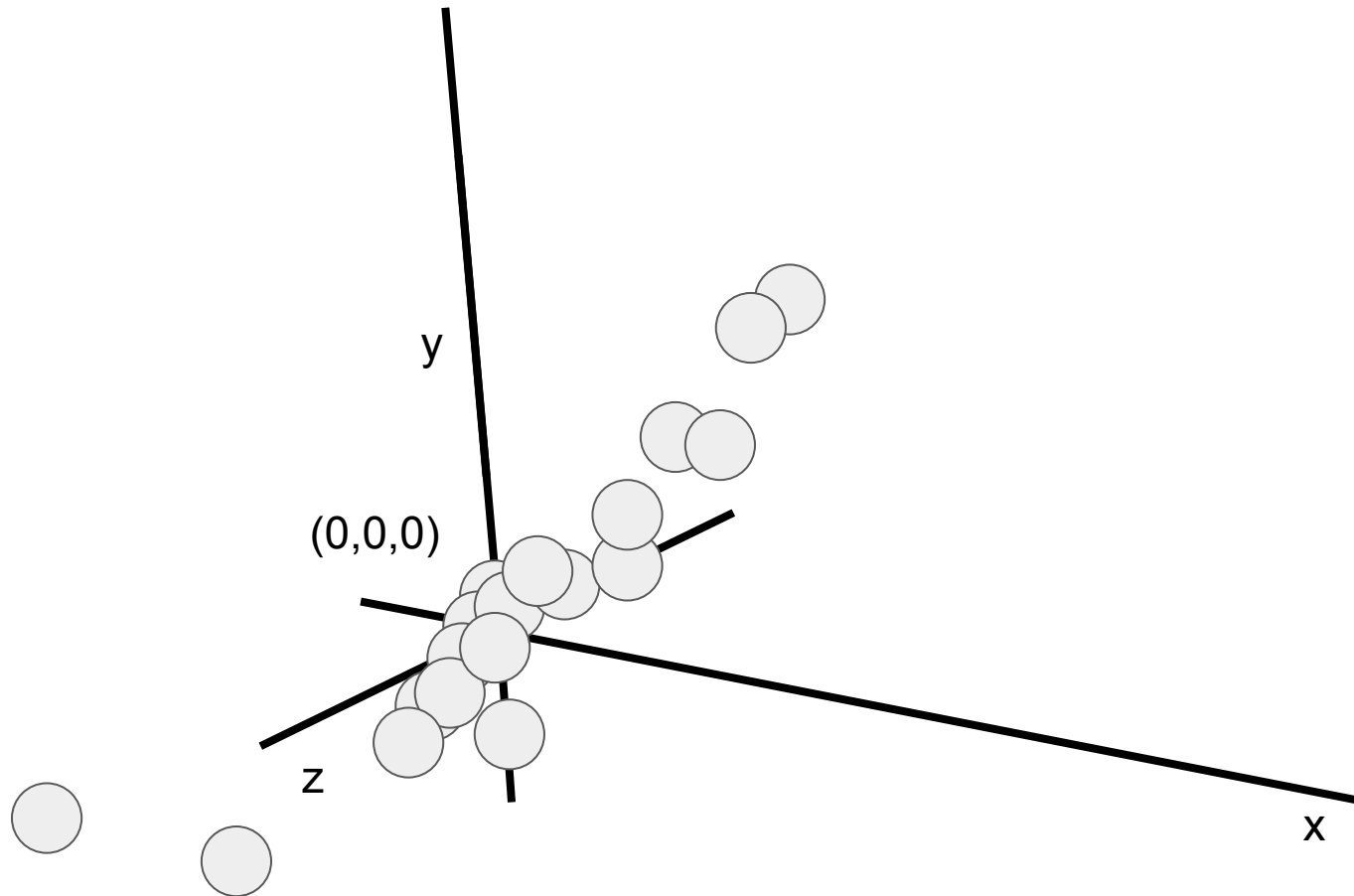
Diego de Almeida da Silva

Aula 3

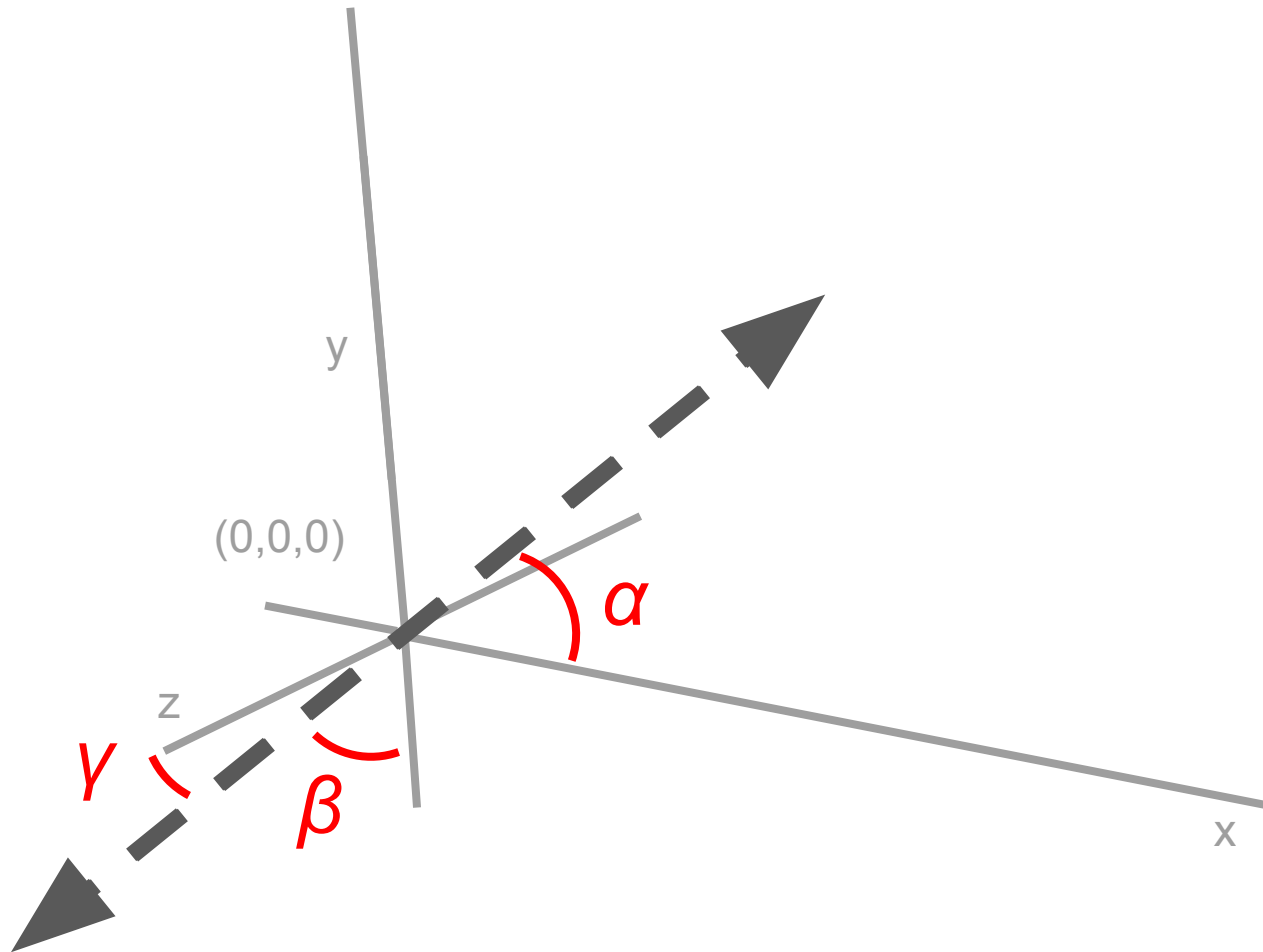
Recapitulando



Recapitulando



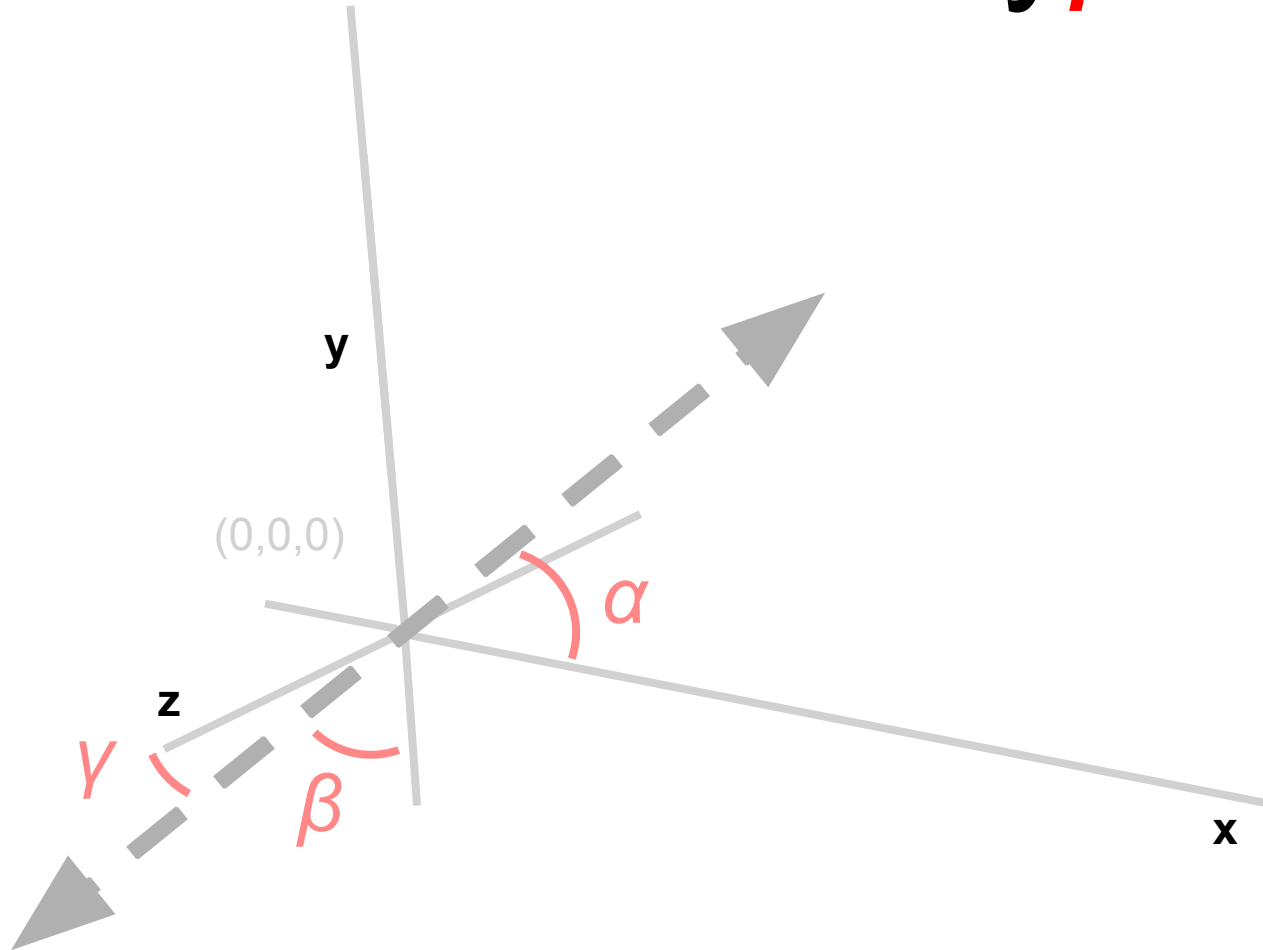
Recapitulando



youtu.be/FgakZw6K1QQ

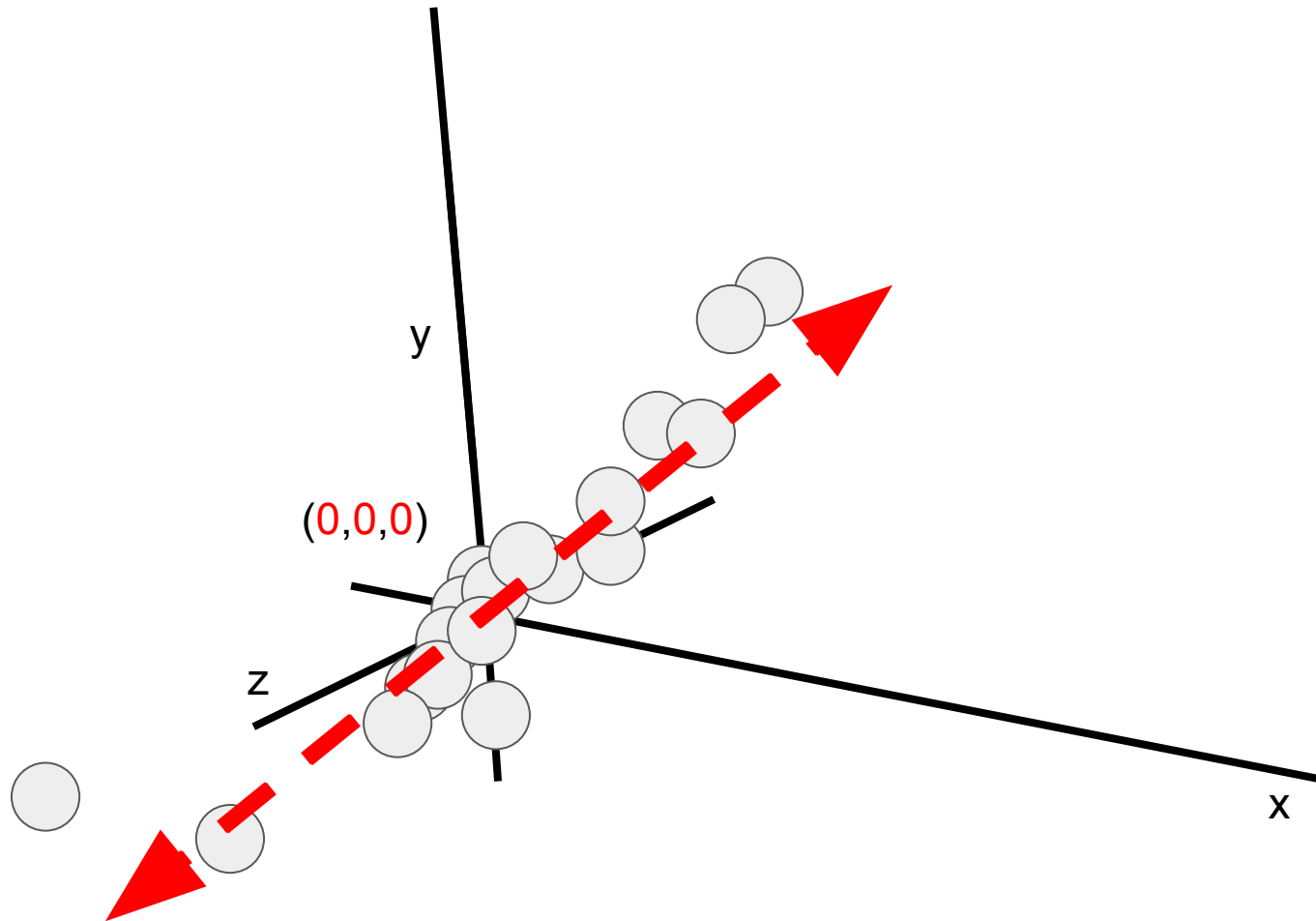
Recapitulando

$$x\alpha + y\beta + z\gamma$$



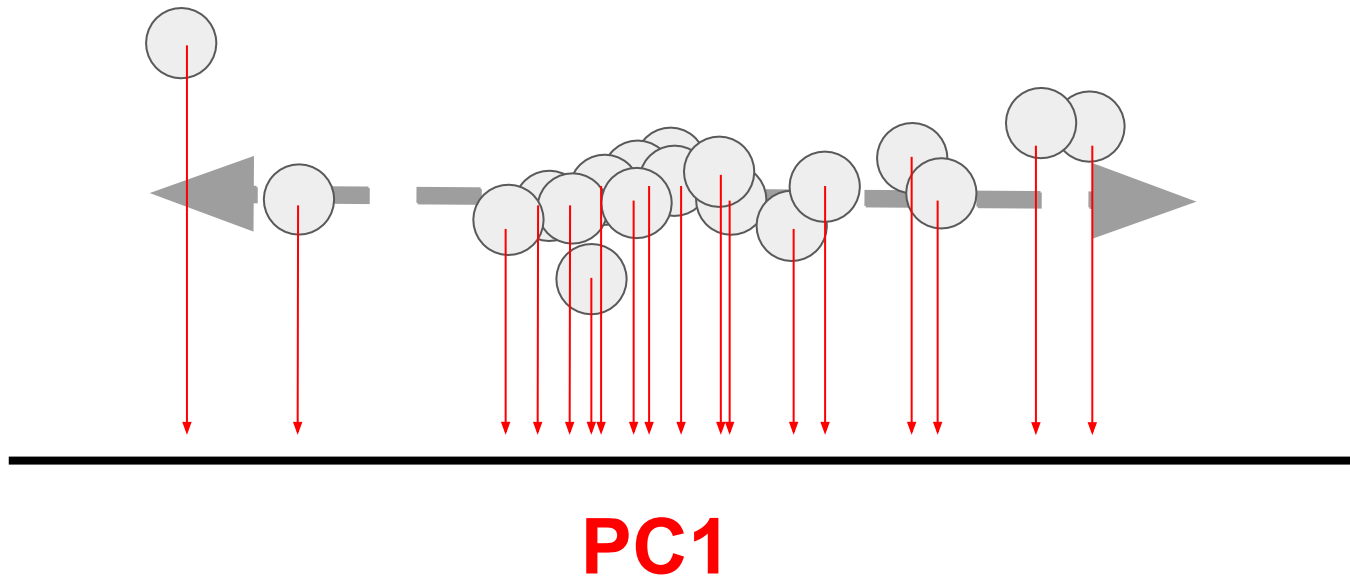
youtu.be/FgakZw6K1QQ

Recapitulando



youtu.be/FgakZw6K1QQ

Recapitulando



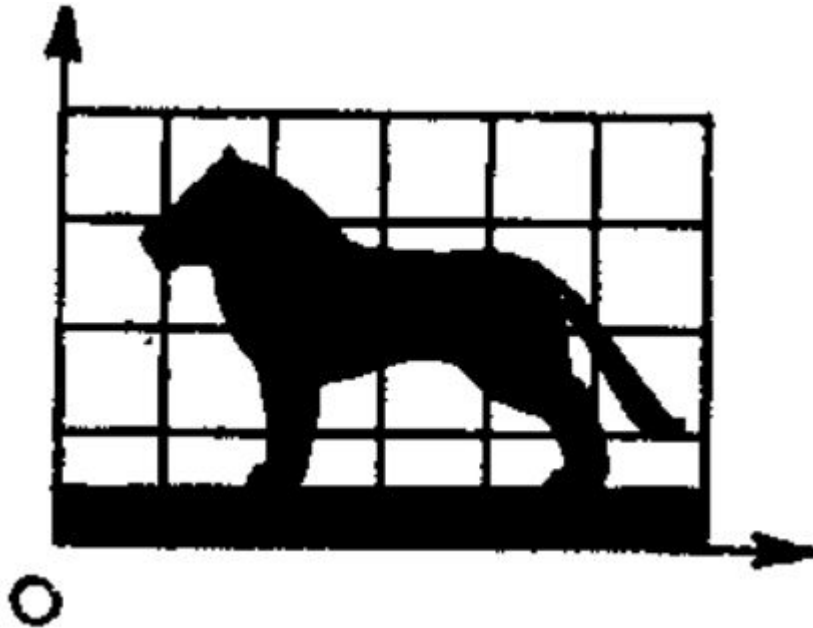
youtu.be/FgakZw6K1QQ

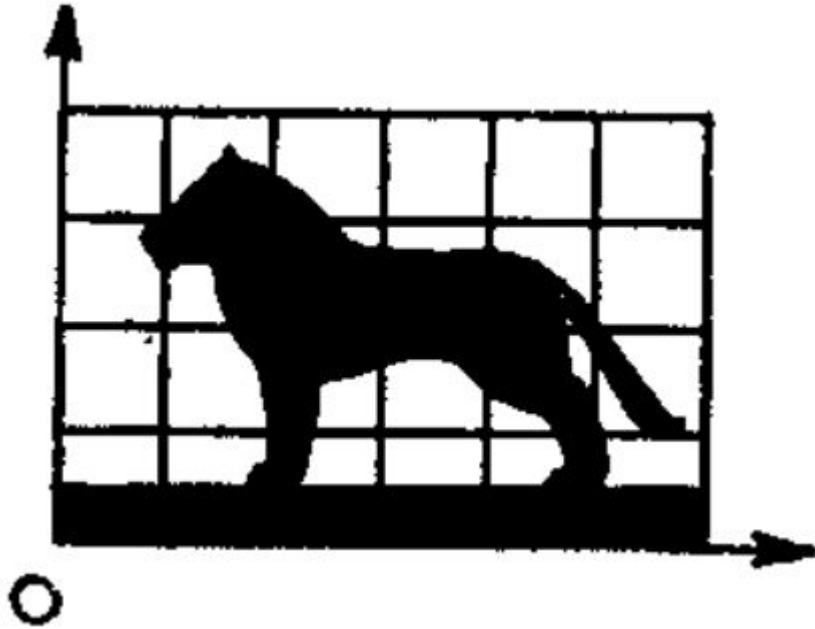
▪ ▪ *a PCA é um exemplo de*

Projeção de matrizes

O mesmo conceito é aplicado
na Morfometria Geométrica:

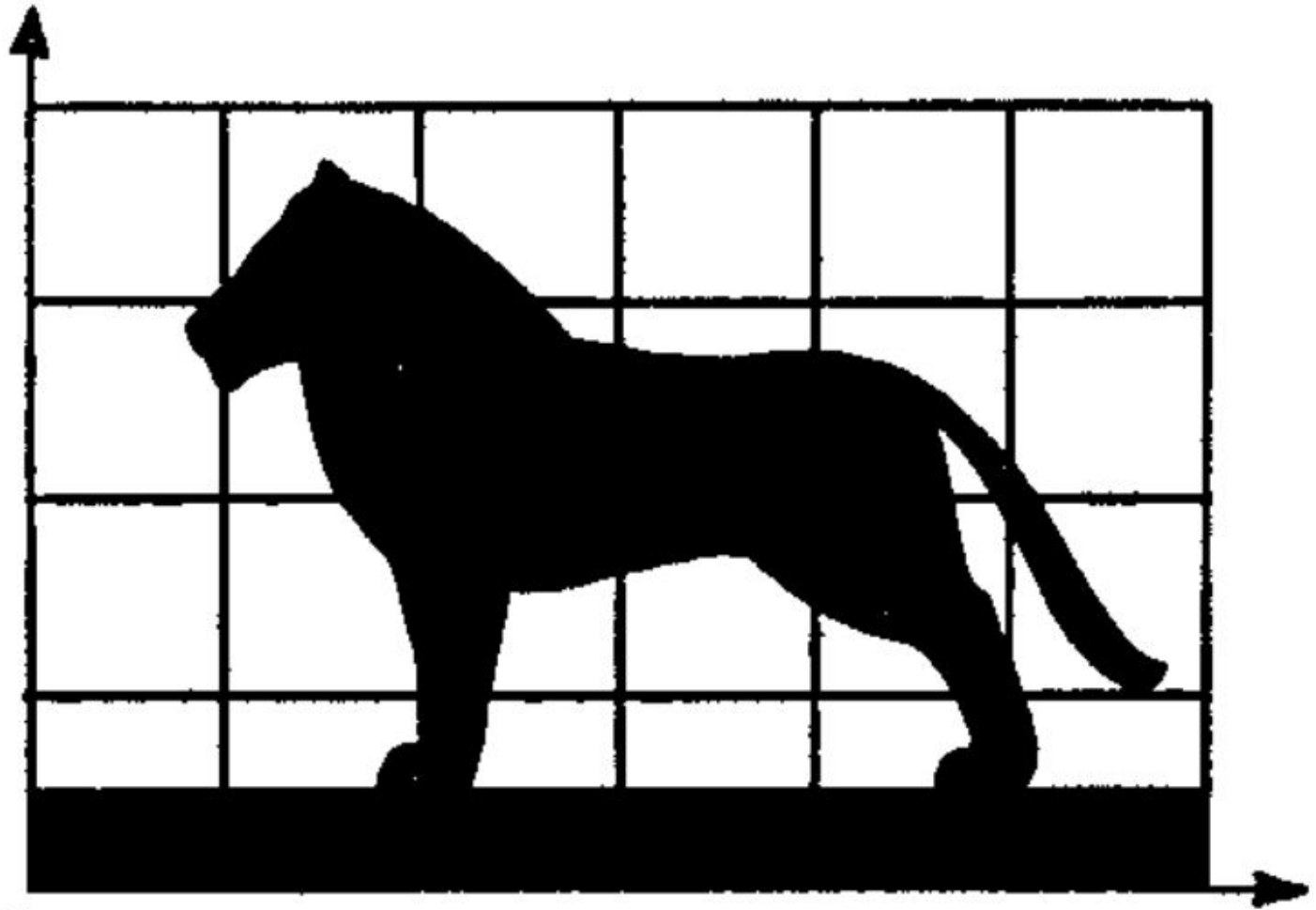
$$Z = \frac{1}{CS} (Y - \bar{Y}) H$$





$$\begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} = I$$

Original



$$\begin{pmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 2 \end{pmatrix} = 2 \mathbf{I}$$

Escalar



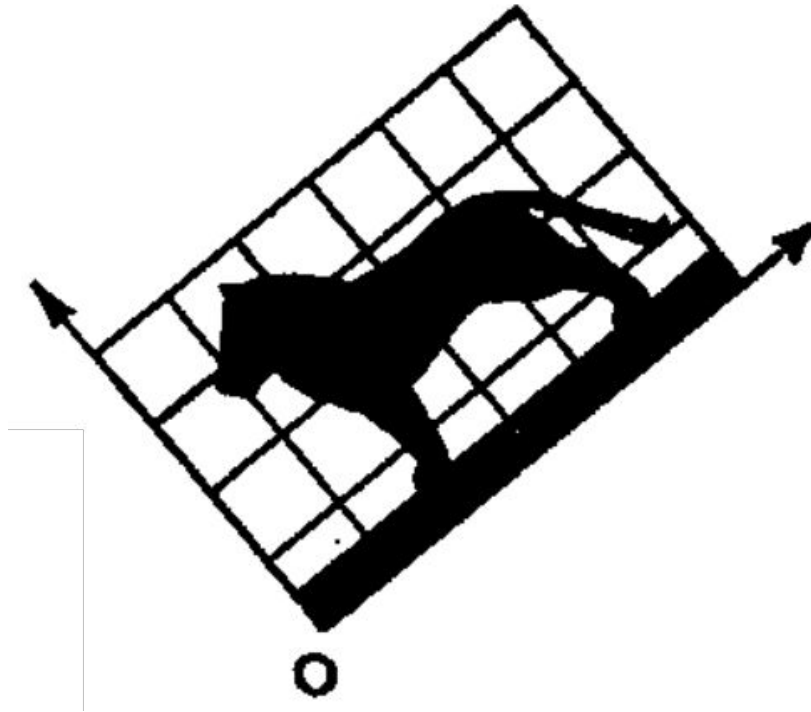
$$\begin{pmatrix} 1/2 & 0 \\ 0 & 1/2 \end{pmatrix} = 1/2 I$$

Escalar



$$\begin{pmatrix} -1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix} = -I$$

Rotacionar



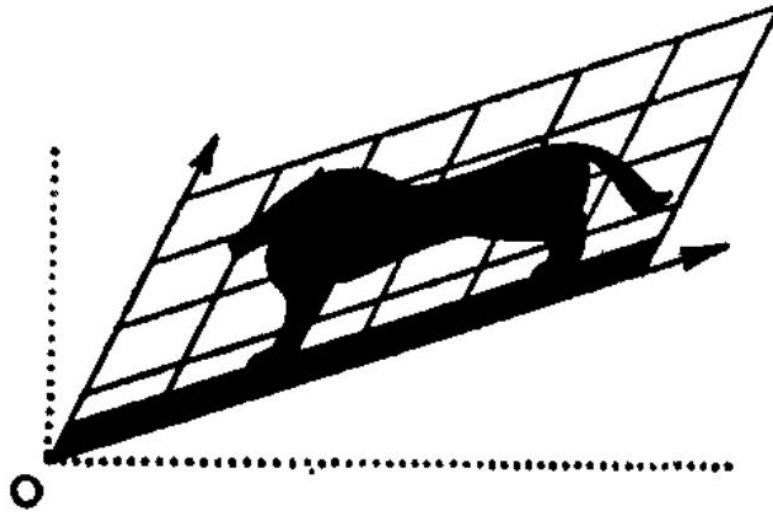
$$\begin{pmatrix} 0,8 & -0,6 \\ 0,6 & 0,8 \end{pmatrix}$$

Rotacionar



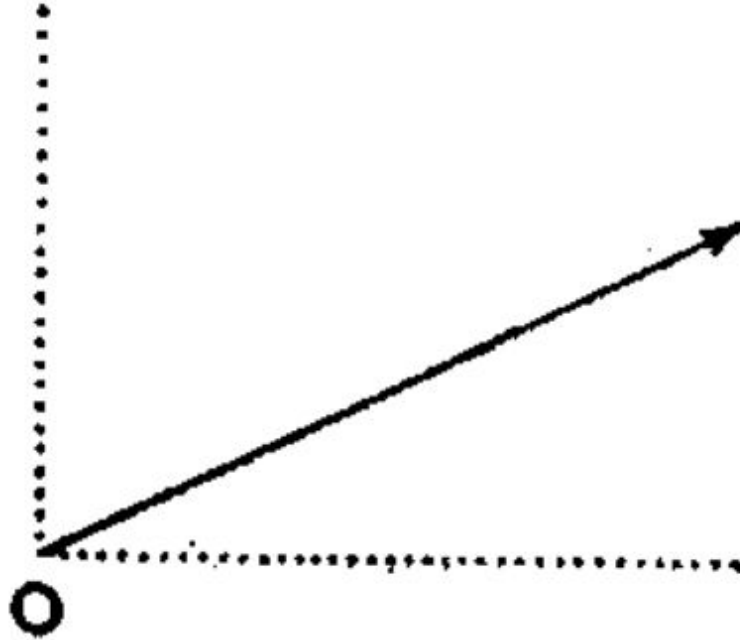
$$\begin{pmatrix} \frac{2}{3} & 0 \\ 0 & \frac{3}{2} \end{pmatrix}$$

Distorções / Projeções



$$\begin{pmatrix} 1,5 & 0,5 \\ 0,5 & 1,0 \end{pmatrix}$$

Distorções / Projeções

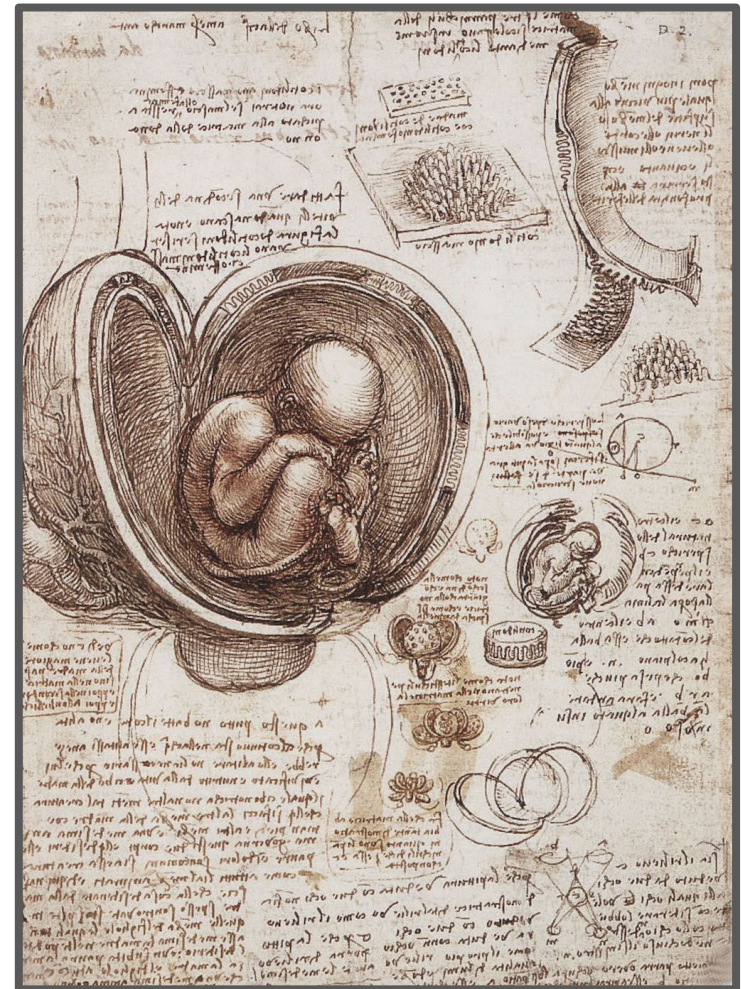


$$\begin{pmatrix} 1/2 & 1/4 \\ 1/4 & 1/8 \end{pmatrix}$$

Distorções / Projeções

Forma

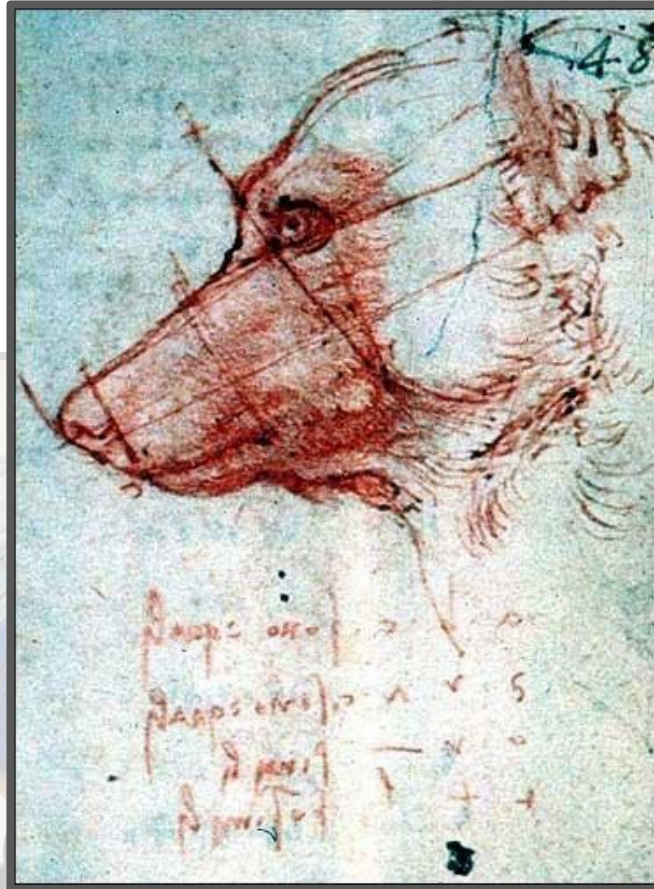
Albrecht Dürer



Leonardo da Vinci

Forma

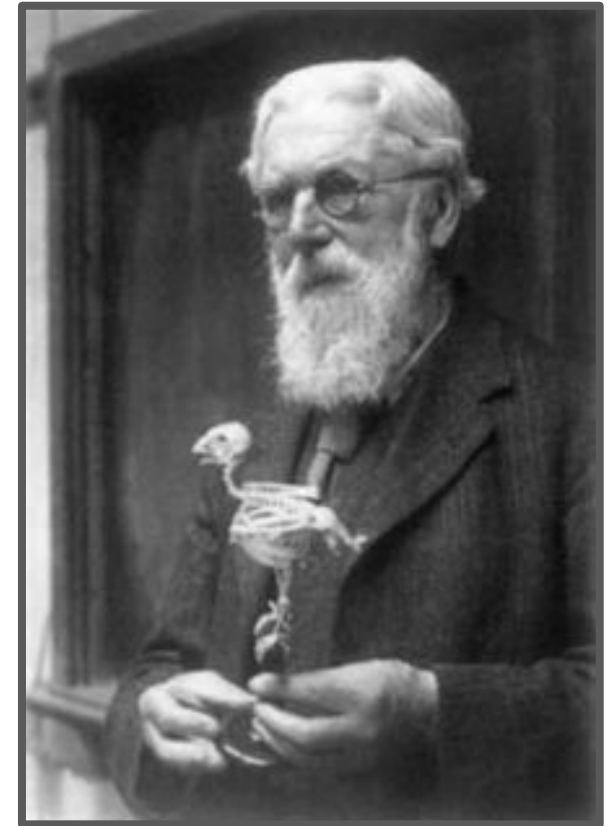
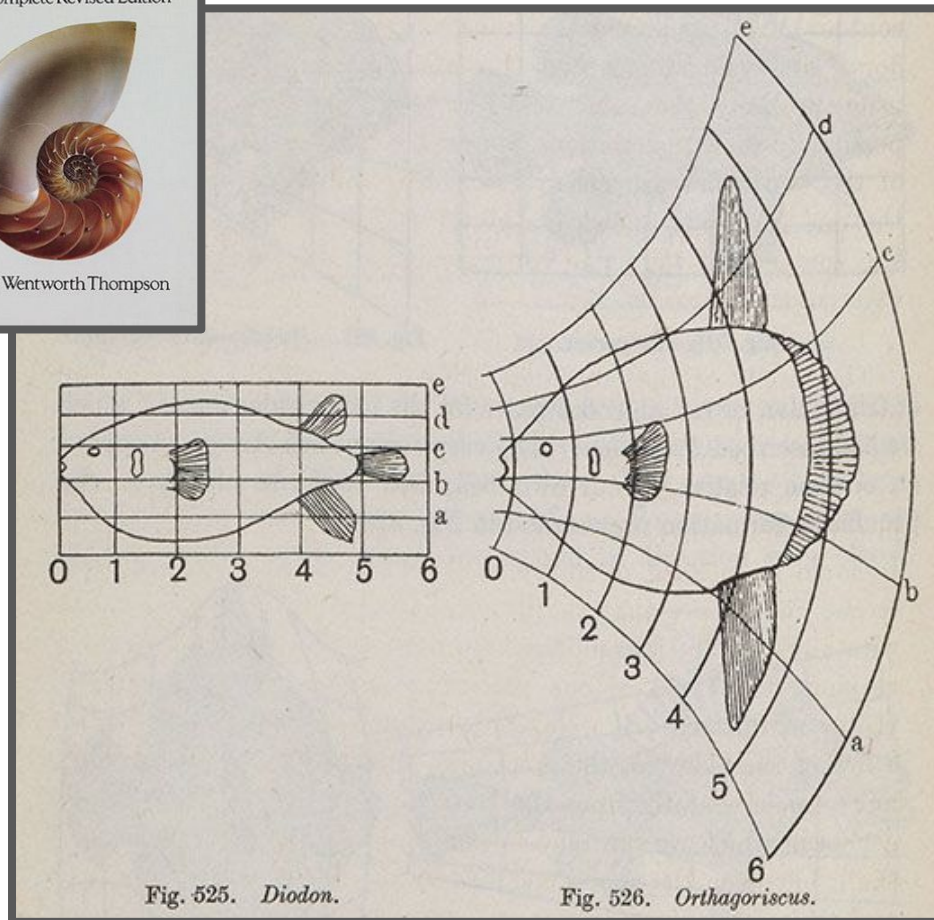
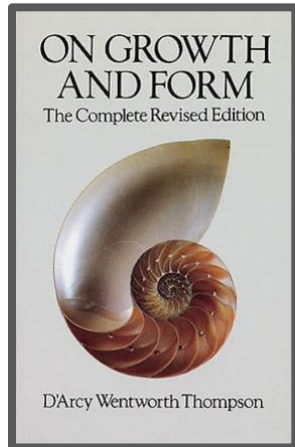
Albrecht Dürer



Leonardo da Vinci

Forma

*Grades de
deformação*

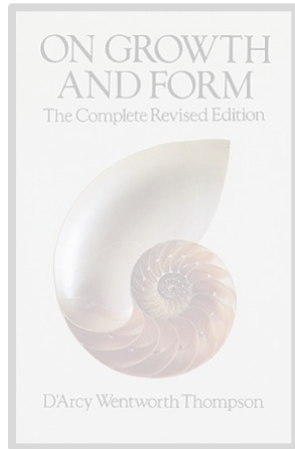


D'Arcy Thompson

Forma



Grades de deformação

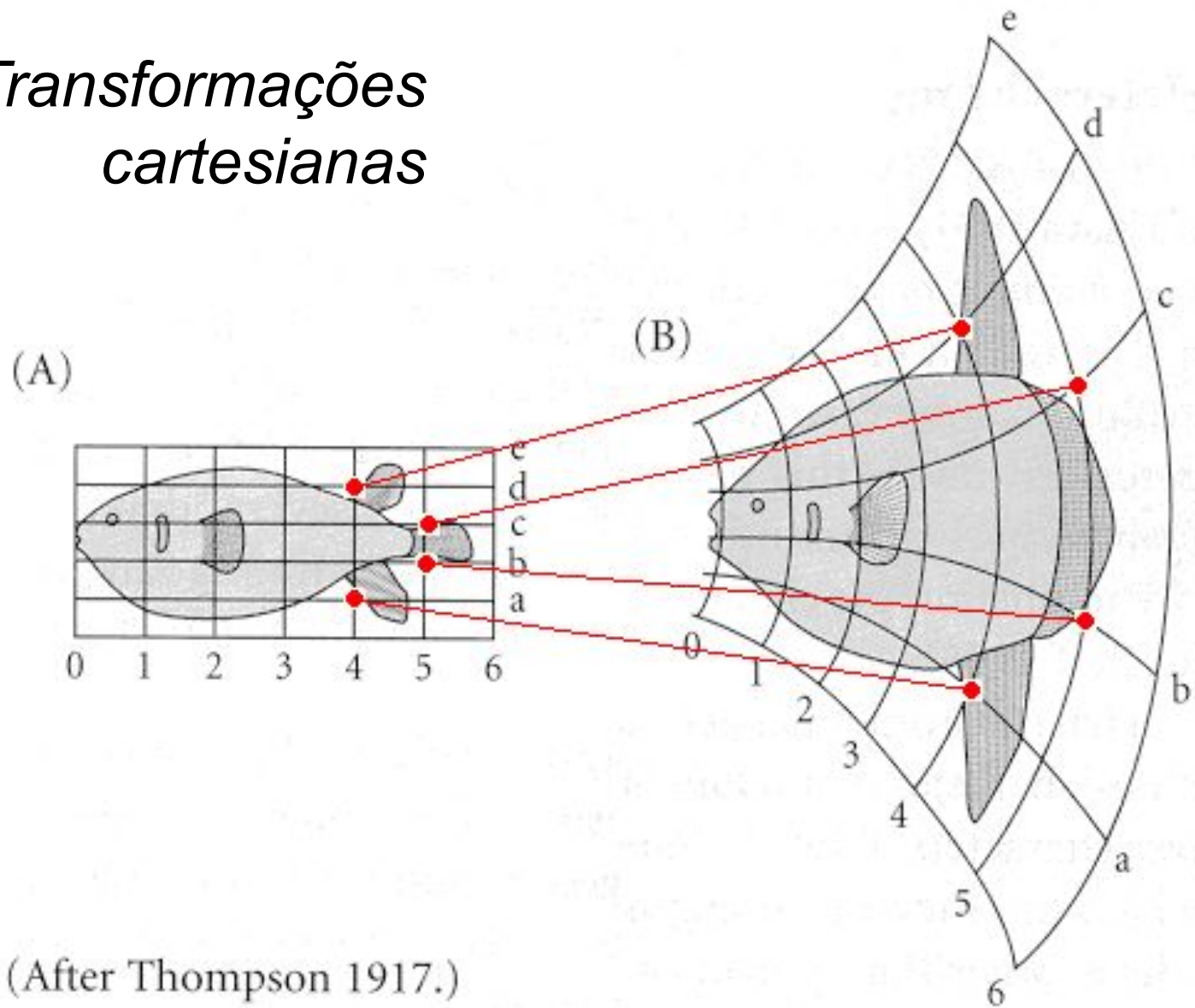


*Como
comparar?*

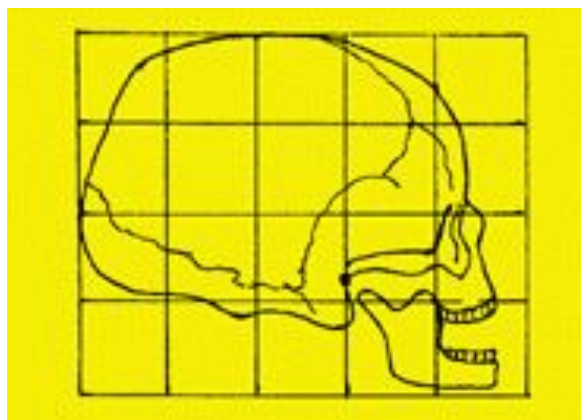
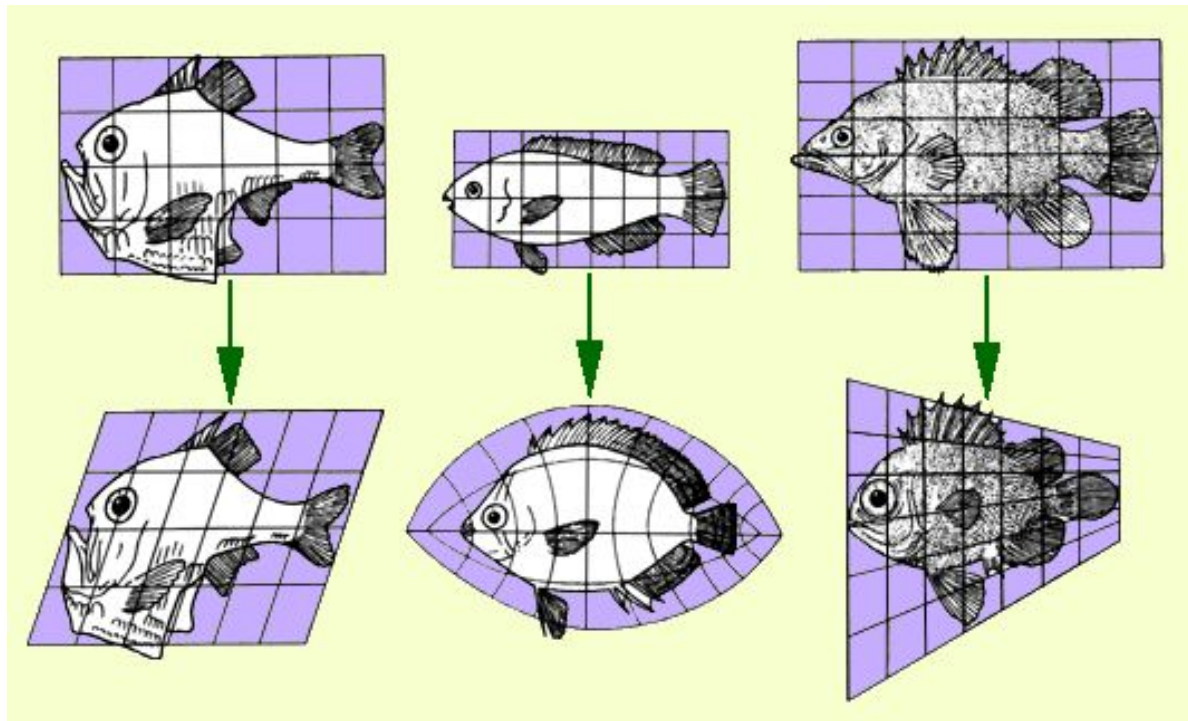


D'Arcy Thompson

Transformações cartesianas



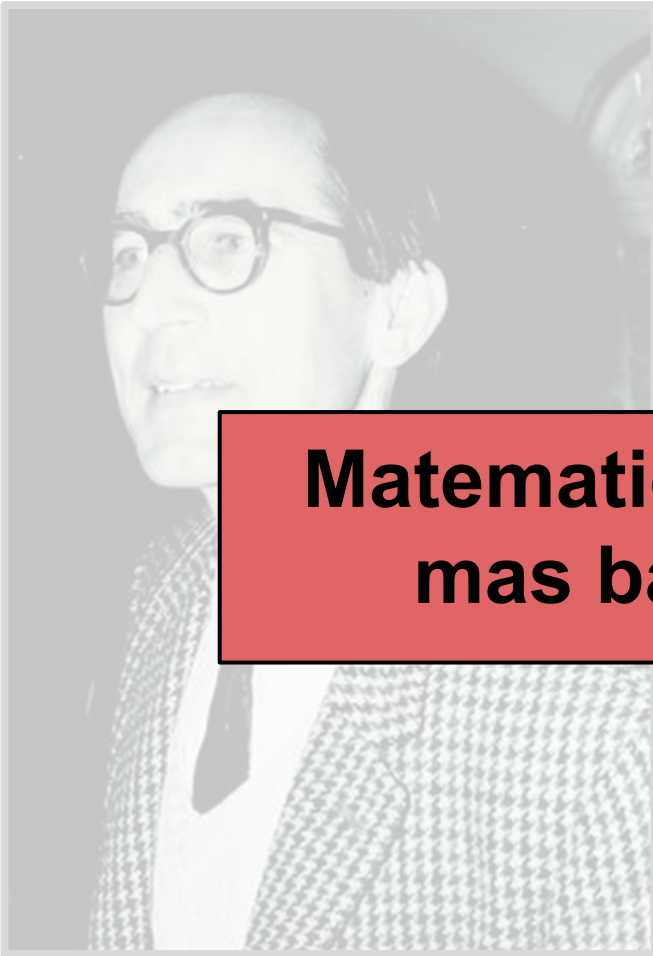
(After Thompson 1917.)





David Kendall

Desenvolvimento matemático formal implementando as **análises multivariadas** como mecanismo para visualizar a **forma**, a partir dos anos 1970.



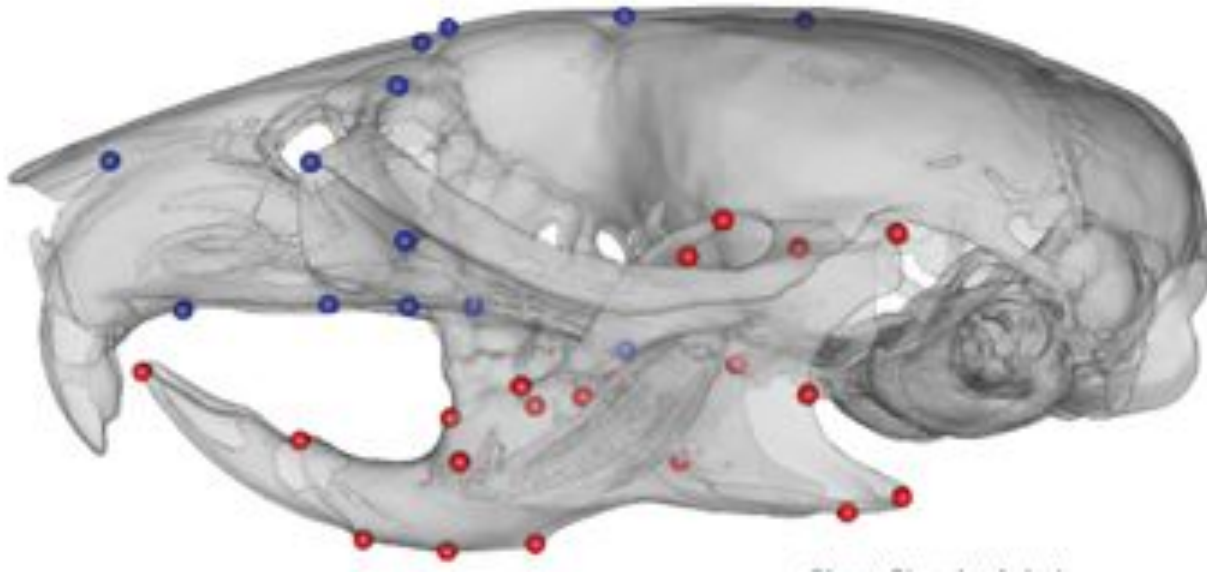
David Kendall

Desenvolvimento
matemático formal
implementando as
análises multivariadas

**Matematicamente importante,
mas bastante complexo**

ra
partir
dos anos 1970.

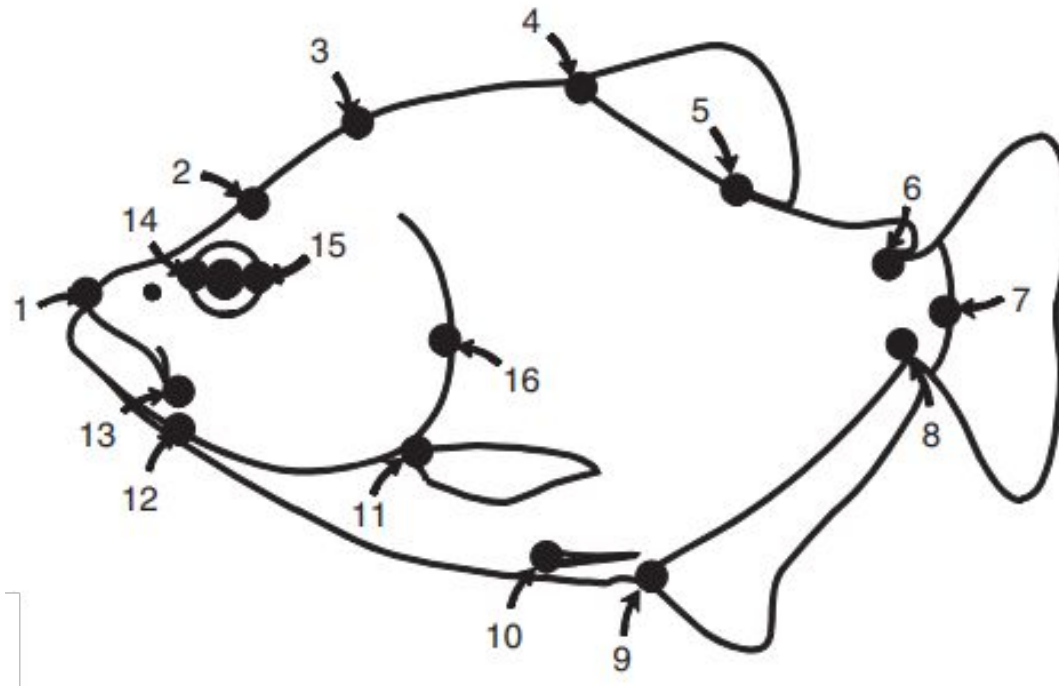
Morfometria geométrica



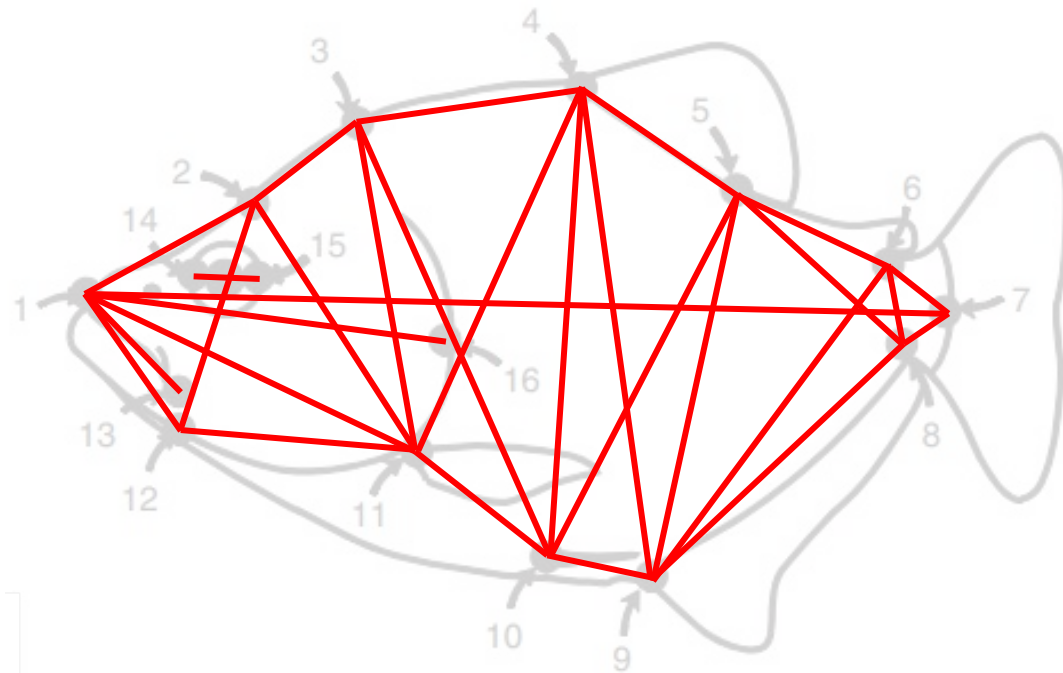
Descrição da forma em função de marcos anatômicos

	x	y
Espécie 1	5.1	7.0
Espécie 2	4.8	6.5
Espécie 3	3.2	4.1
(...)	(...)	(...)

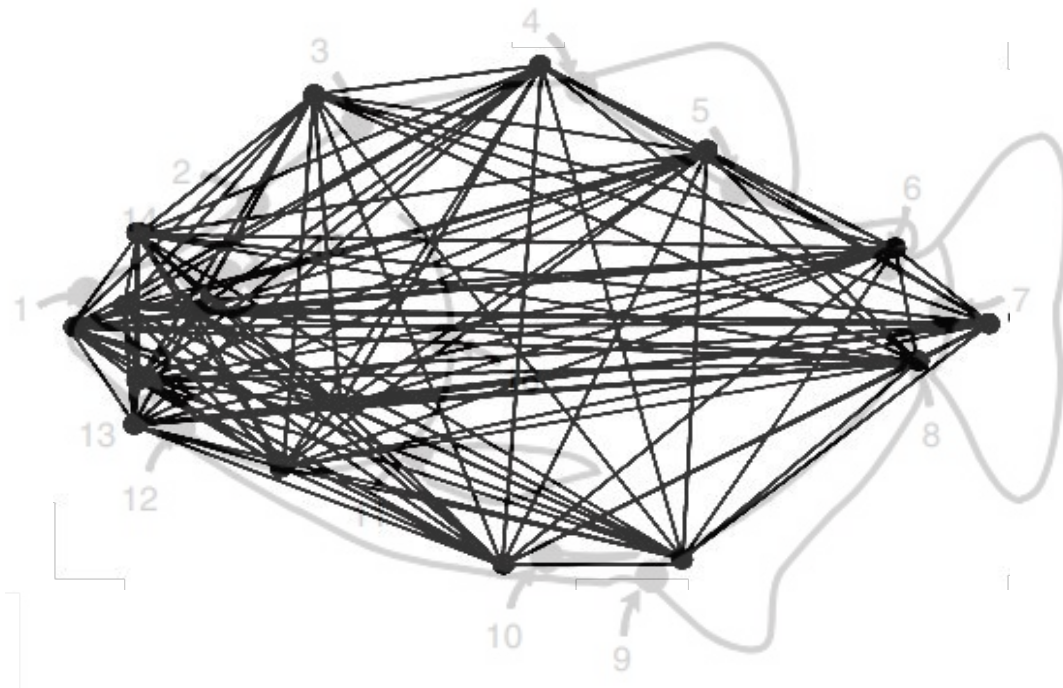
Método **eficiente** em
descrever a forma



*Ex: morfometria
geométrica*



*Ex: medidas
lineares*



*Ex: medidas
lineares (todas)*

Agora sim, analisemos a
fórmula:

$$Z = \frac{1}{CS} (Y - \bar{Y}) H$$

Agora sim, analisemos a
fórmula:

$$Z = \frac{1}{CS} (Y - \bar{Y}) H$$



Tamanho do
centróide

Tamanho do centróide

$$CS(\mathbf{X}) = \sqrt{\sum_{i=1}^K \sum_{j=1}^M (\mathbf{x}_{ij} - \mathbf{c}_j)^2}$$

Tamanho do centróide

$$CS(\mathbf{X}) = \sqrt{\sum_{i=1}^K \sum_{j=1}^M (\mathbf{X}_{ij} - C_j)^2}$$



*tamanho do centróide de uma
determinada configuração de
landmarks*

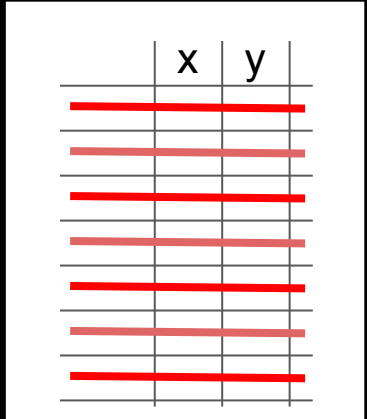
	x	y

Ex: 2D

Tamanho do centróide

$$CS(\mathbf{X}) = \sqrt{\sum_{i=1}^K \sum_{j=1}^M (X_{ij} - C_j)^2}$$

somatório ao longo das linhas



	x	y

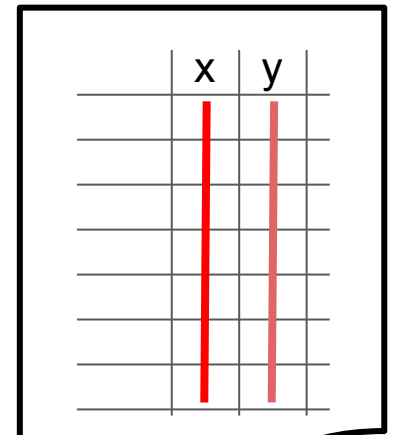
Ex: 2D

Tamanho do centróide

$$CS(\mathbf{X}) = \sqrt{\sum_{i=1}^K \sum_{j=1}^M (X_{ij} - C_j)^2}$$

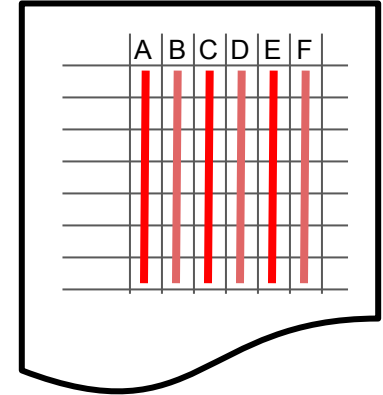


e ao longo das colunas



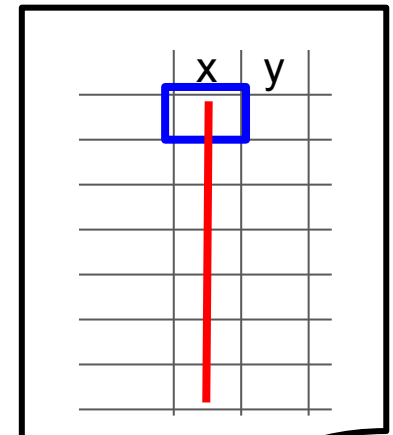
Ex: 2D

Tamanho do centróide



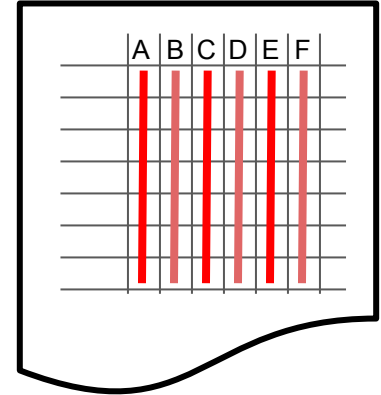
$$CS(\mathbf{X}) = \sqrt{\sum_{i=1}^K \sum_{j=1}^M (\mathbf{X}_{ij} - C_j)^2}$$

das distâncias entre cada ponto os demais em sua respectiva dimensão



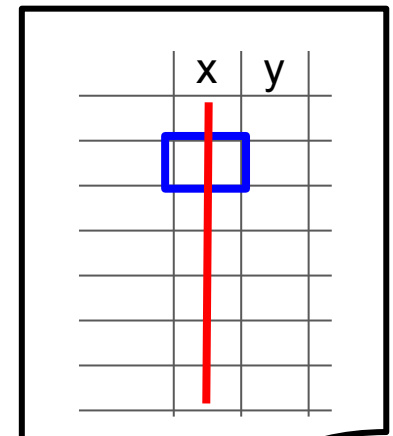
Ex: 2D

Tamanho do centróide



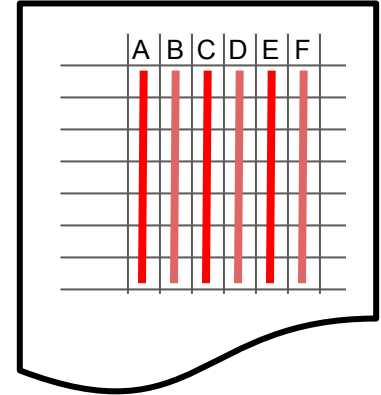
$$CS(\mathbf{X}) = \sqrt{\sum_{i=1}^K \sum_{j=1}^M (\mathbf{X}_{ij} - C_j)^2}$$

das distâncias entre cada ponto os demais em sua respectiva dimensão



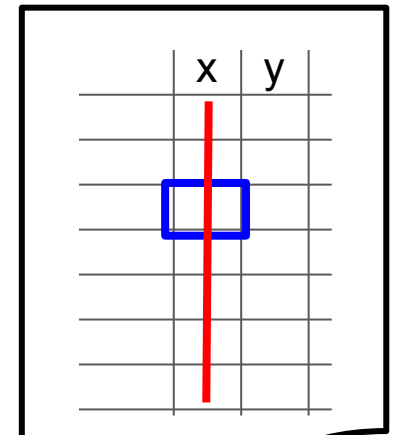
Ex: 2D

Tamanho do centróide



$$CS(\mathbf{X}) = \sqrt{\sum_{i=1}^K \sum_{j=1}^M (\mathbf{X}_{ij} - C_j)^2}$$

das distâncias entre cada ponto os demais em sua respectiva dimensão

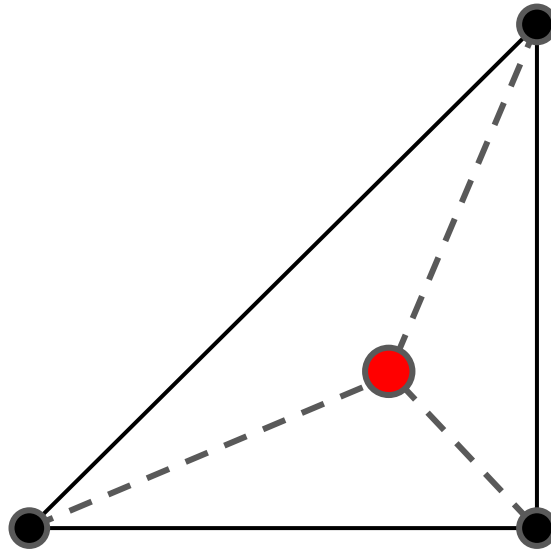


Ex: 2D

Tamanho do centróide

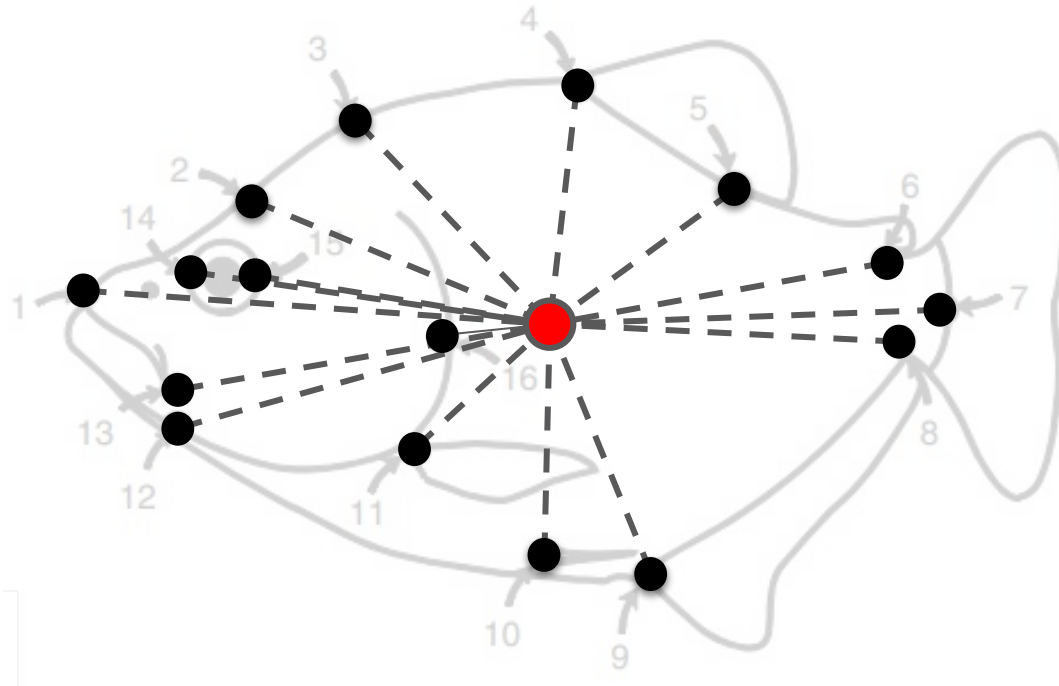
$$CS(\mathbf{X}) = \sqrt{\sum_{i=1}^K \sum_{j=1}^M (\mathbf{x}_{ij} - \mathbf{c}_j)^2}$$

Tamanho do centróide



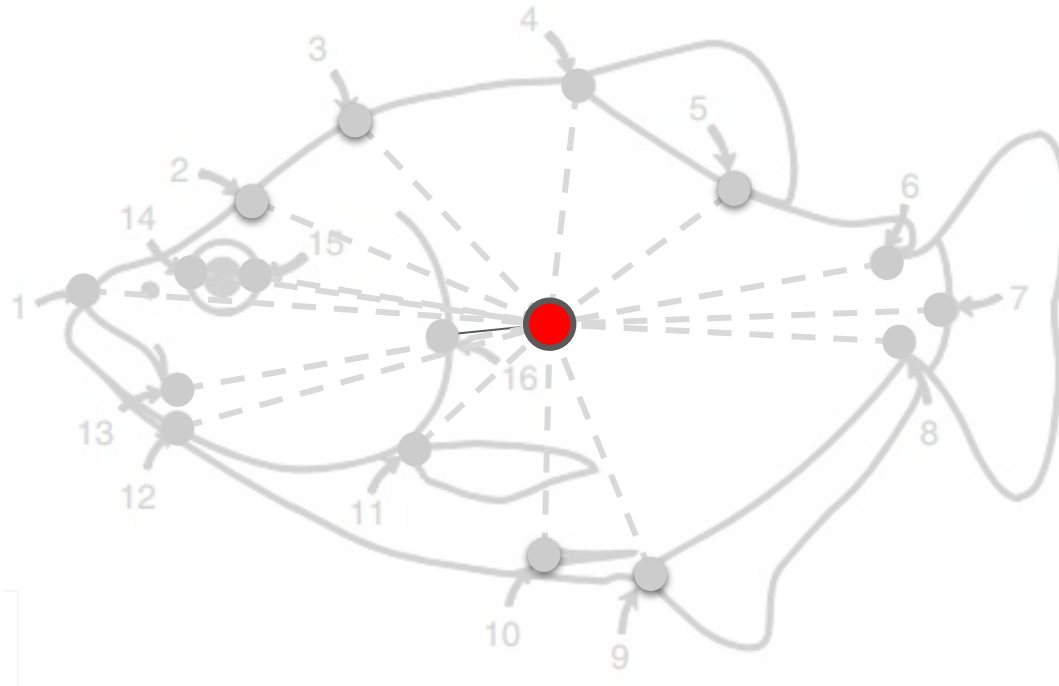
*medida escalar que descreve o
tamanho geral de uma
configuração de landmarks*

Tamanho do centróide



*medida escalar que descreve o
tamanho geral de uma
configuração de landmarks*

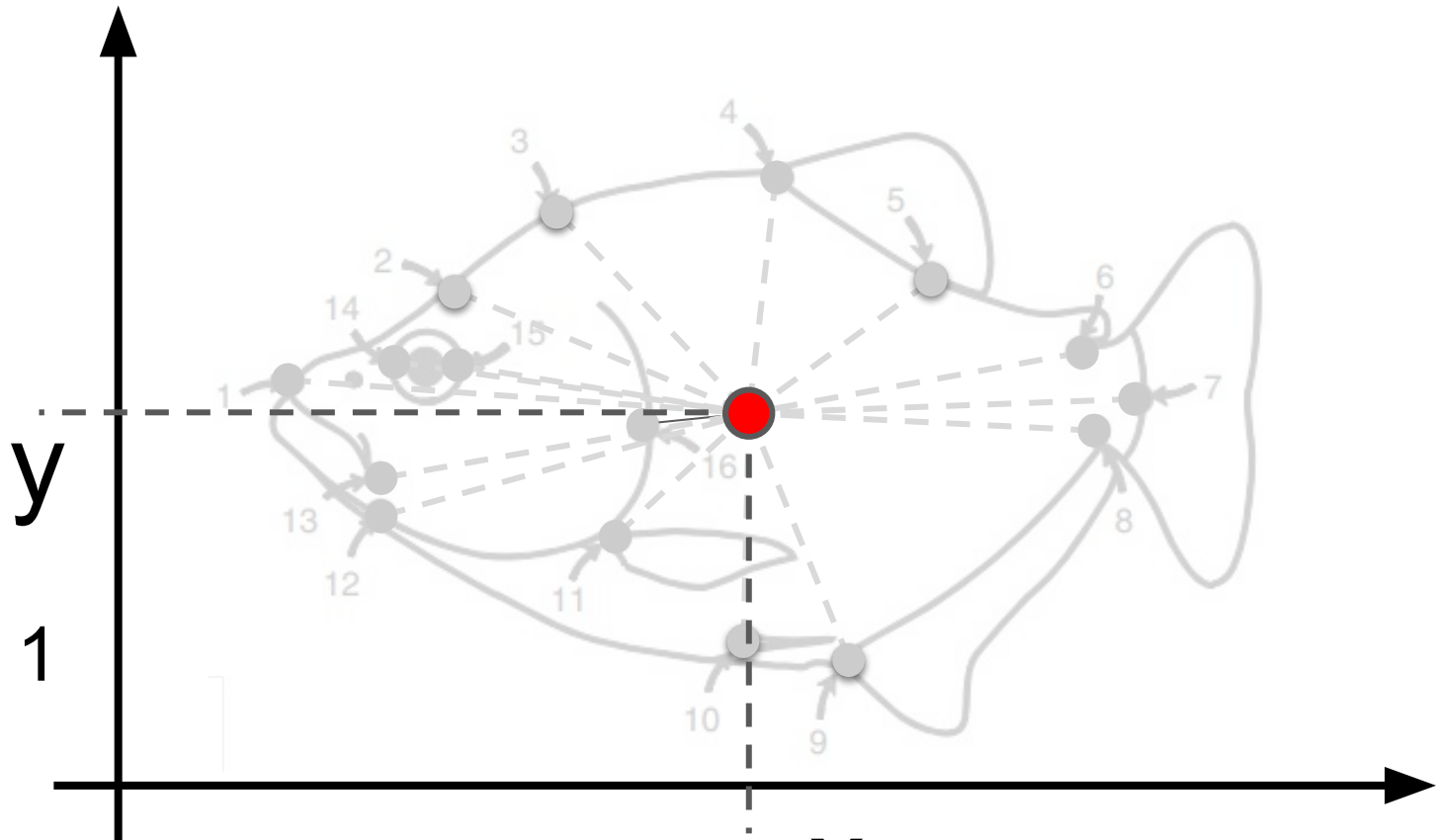
Centróide



*Então, existe um ponto que
representa a otimização do CS*

Centróide

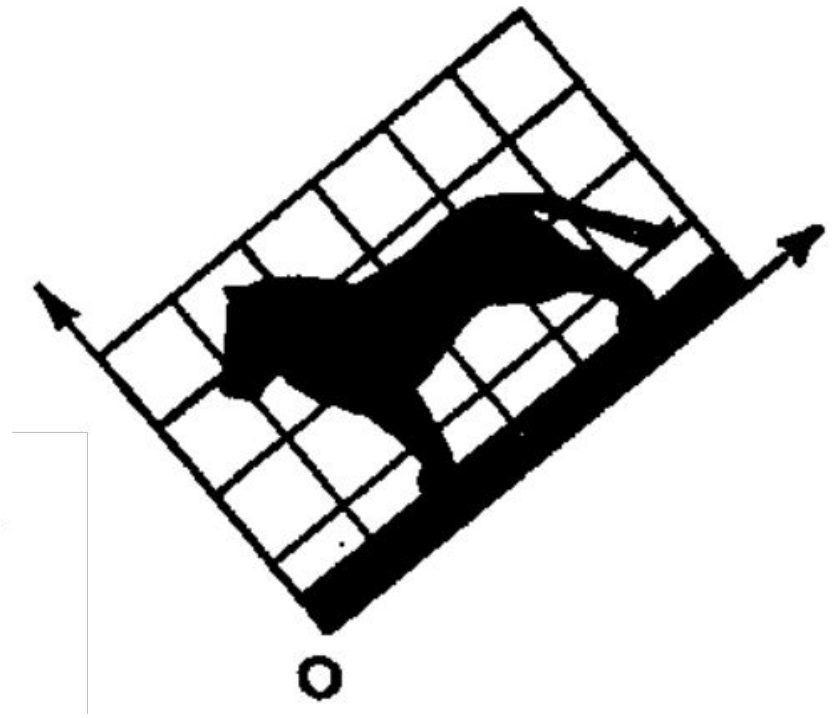
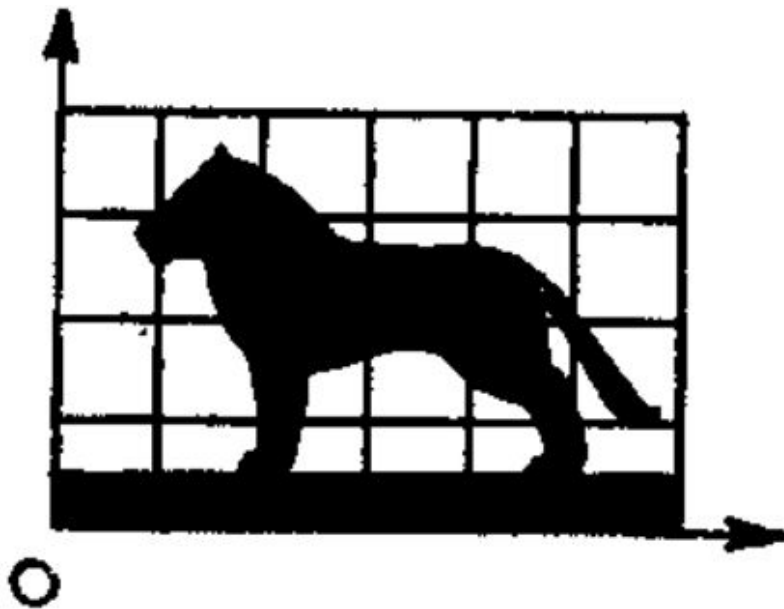
Que pode ser, portanto, descrito por um par ordenado



$$\bar{Y} = x_1 - y_1$$

1

Essa distância poderia variar de acordo com o alinhamento de cada indivíduo



*Por isso, é necessária a
projeção de matrizes*

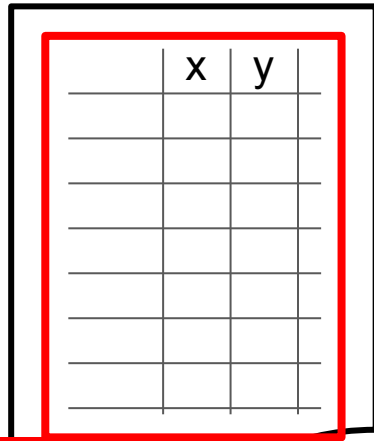


E voltemos à fórmula:

$$Z = \frac{1}{CS} (Y - \bar{Y}) H$$




Translação



	x	y

Ex: 2D


$$(Y - \bar{Y})$$

$$\begin{pmatrix} 0,11; 0,75 \\ 2,04; -0,92 \\ 0,04; 1,26 \end{pmatrix}$$

Ex: 2D



$$(\textcolor{red}{Y} - \bar{Y})$$

$$\begin{pmatrix} 0,11; 0,75 \\ 2,04; -0,92 \\ 0,04; 1,26 \end{pmatrix}$$

Ex: 2D

$$(Y - \bar{Y})$$

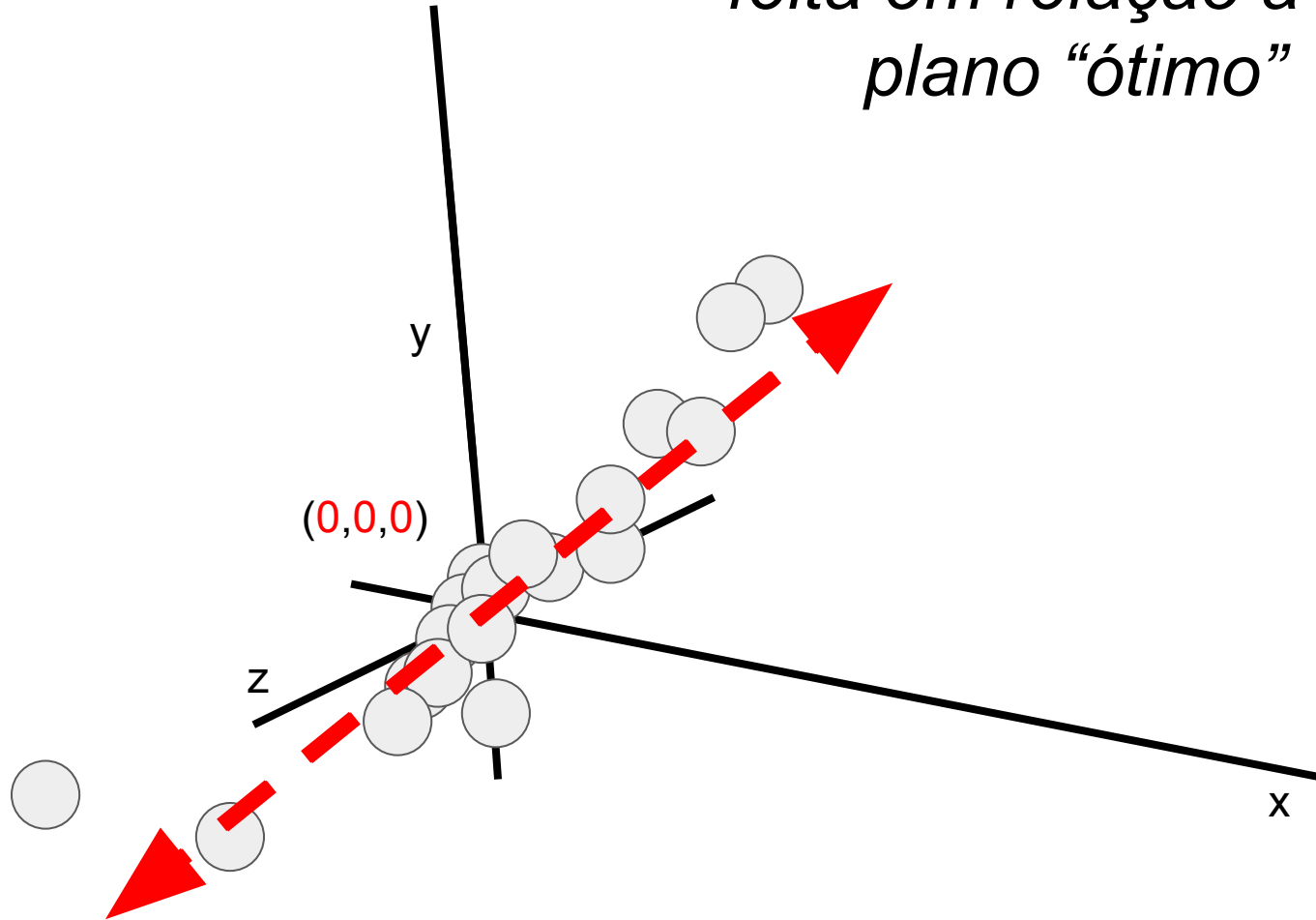


*Posição do
centróide*

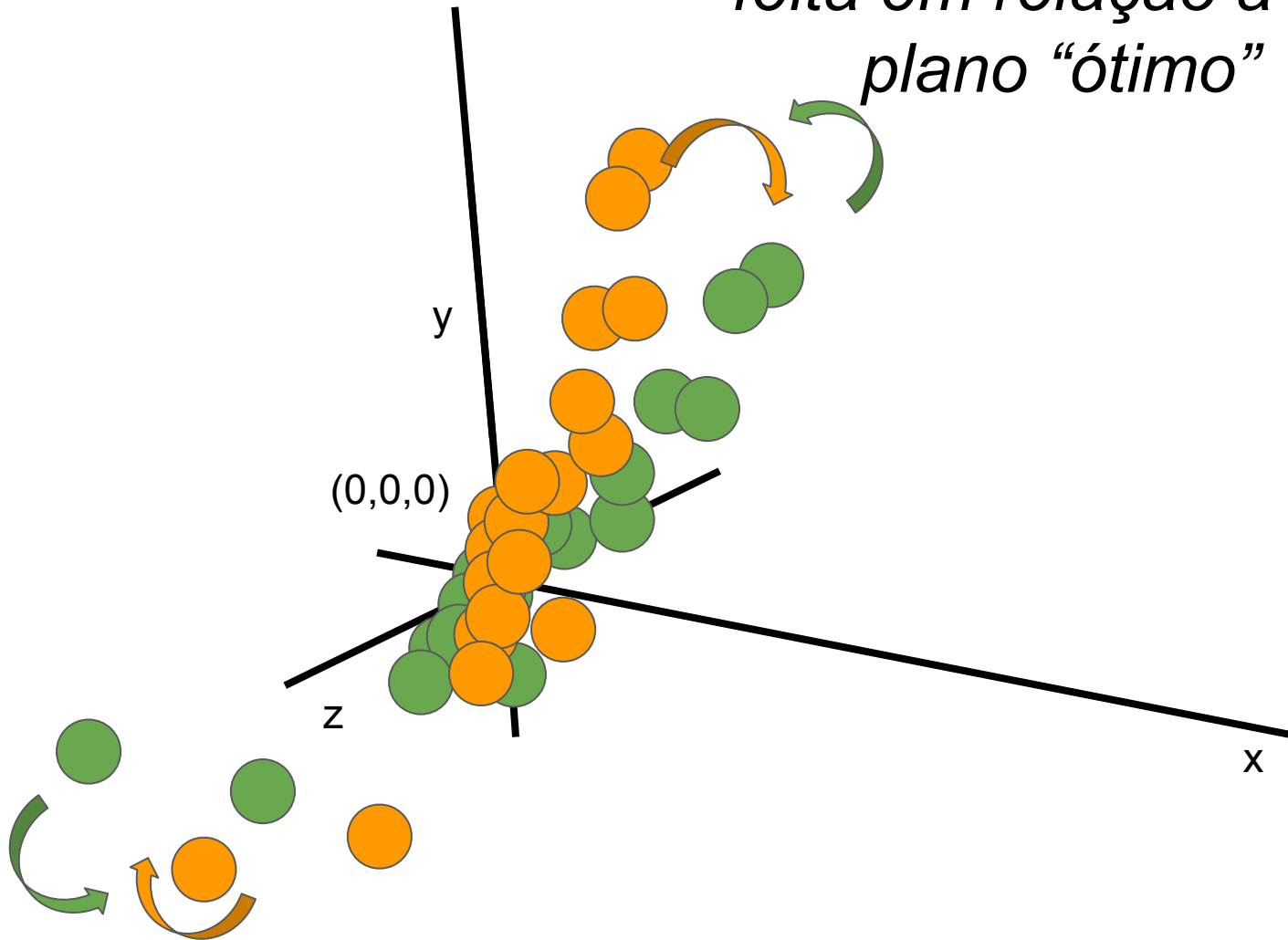
$$\begin{pmatrix} 0,11 - x_1; 0,75 - y_1 \\ 2,04 - x_1; -0,92 - y_1 \\ 0,04 - x_1; 1,26 - y_1 \end{pmatrix}$$

Ex: 2D


*Essa projeção deve ser
feita em relação a um
plano “ótimo”*



*Essa projeção deve ser
feita em relação a um
plano “ótimo”*



E voltemos à fórmula:

$$Z = \frac{1}{CS} (Y - \bar{Y}) \text{H}$$


Rotação

E voltemos à fórmula:

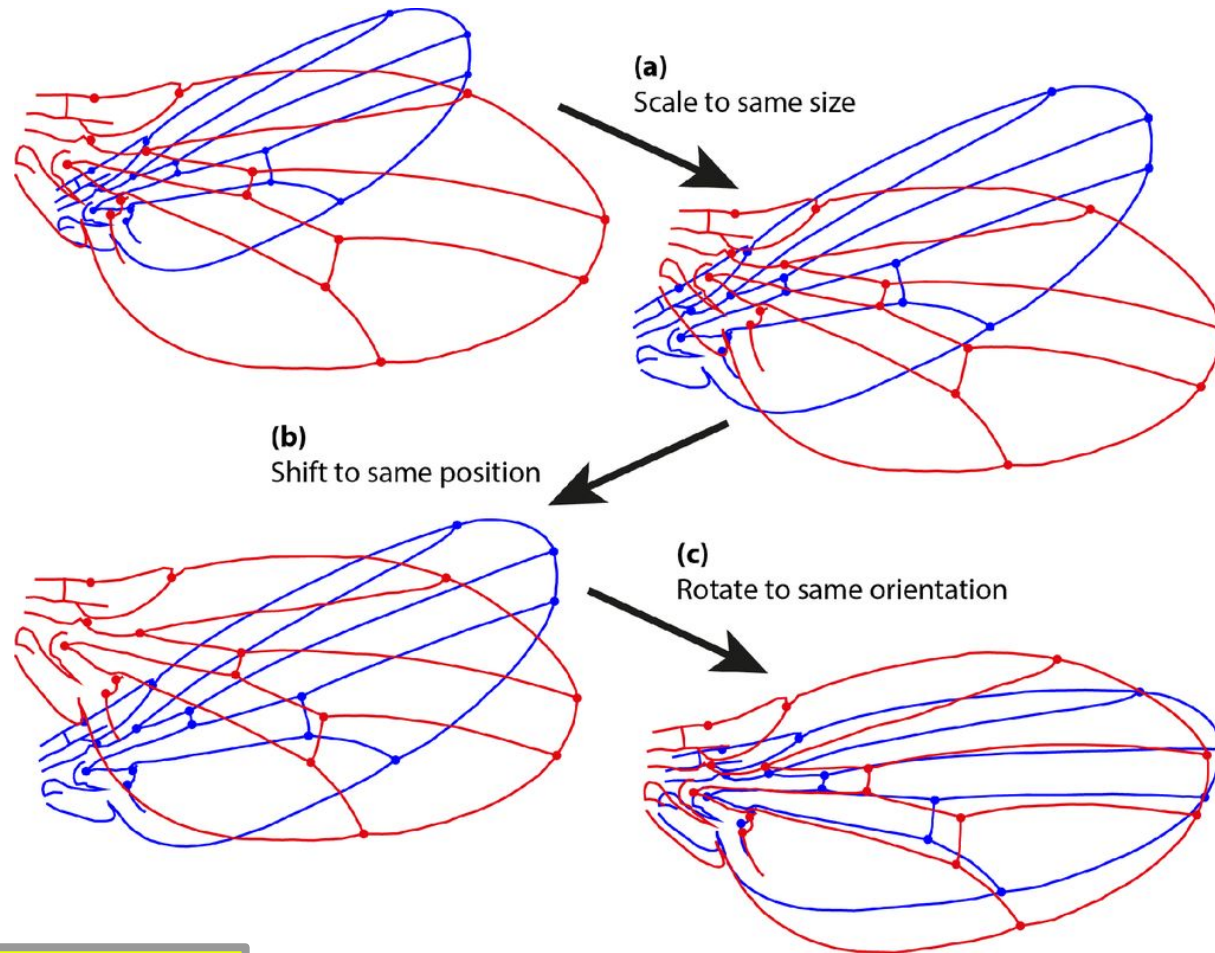
$$Z = \frac{1}{CS} (Y - \bar{Y}) H$$

$$\begin{pmatrix} \cos\theta & \text{sen}\theta \\ -\text{sen}\theta & \cos\theta \end{pmatrix}$$

Ex: 2D

Ufa...

Análise Generalizada de Procrustes (GPA)

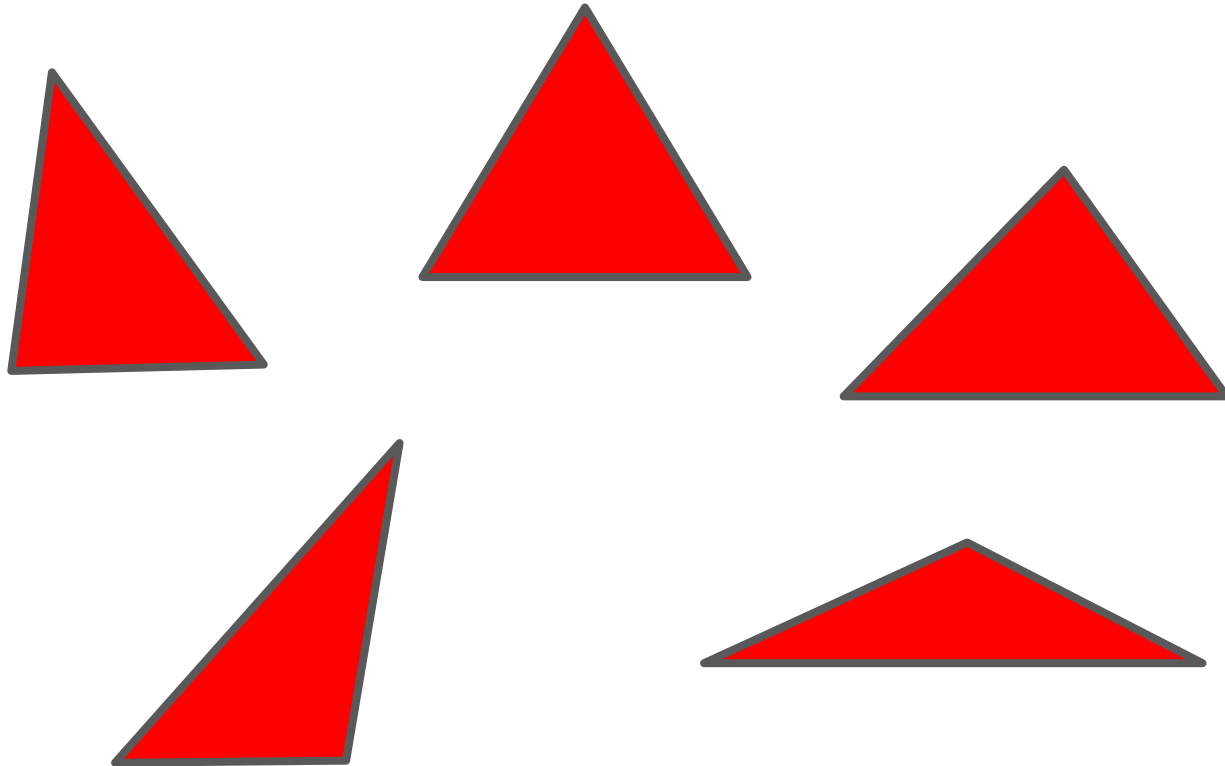


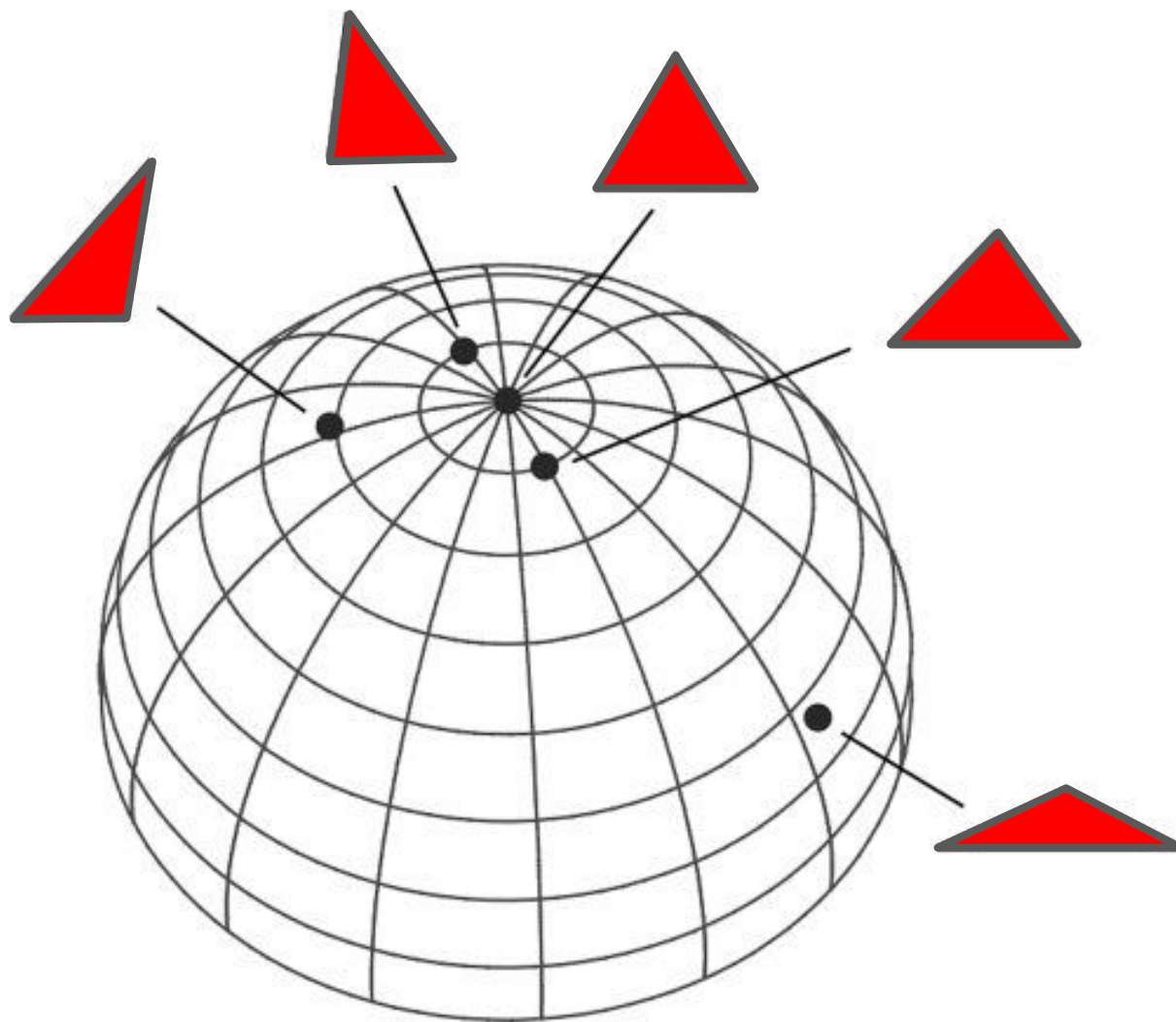
Em resumo

Procrustes



Após a GPA, cada forma representa apenas um ponto em um novo espaço amostral





pena que o espaço é curvo kkkk



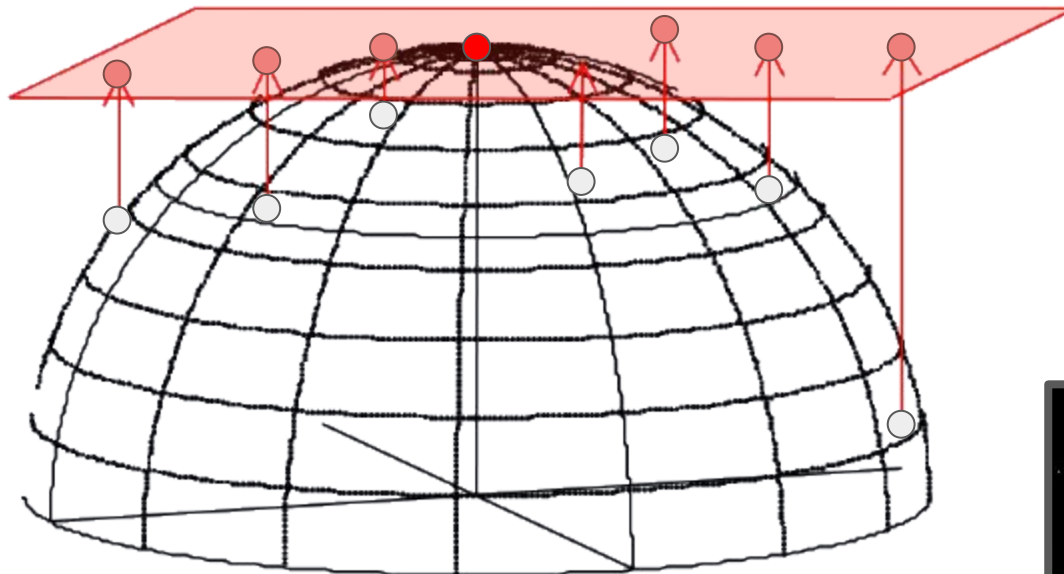
pena que o espaço é curvo kkkk

Após a GPA, cada forma representa apenas um ponto em um novo espaço amostral

$$D_{Proc} = \sqrt{\sum_{i=1}^K \sum_{j=1}^M (\mathbf{Z}_{1.i} - \mathbf{Z}_{2.ij})^2}$$

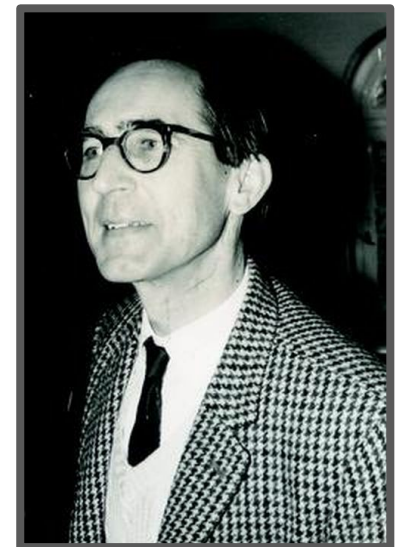
Espaço de Kendell

Espaço tangente



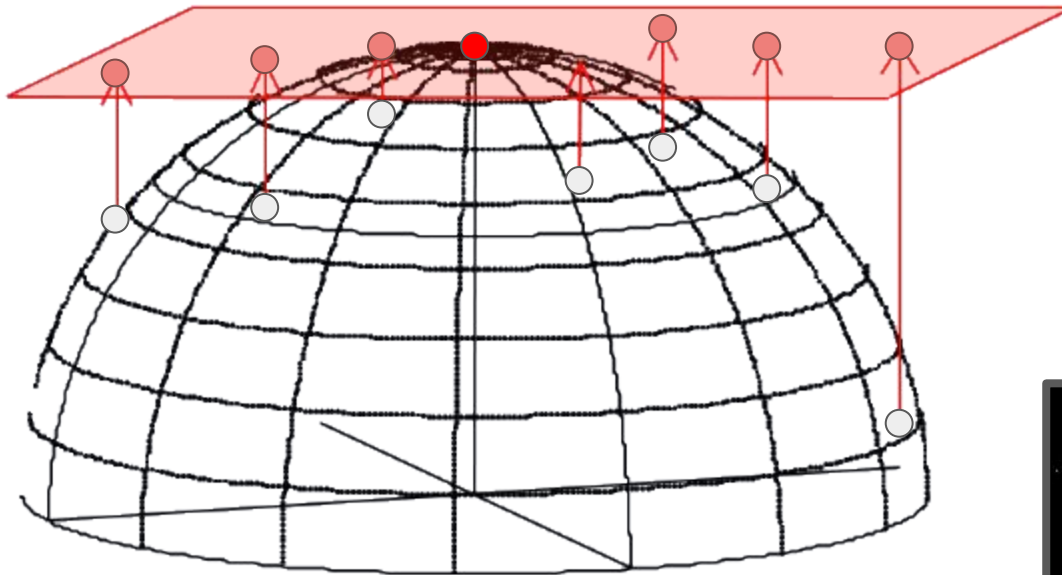
Espaço da forma

*Representação linear do
espaço da forma...*



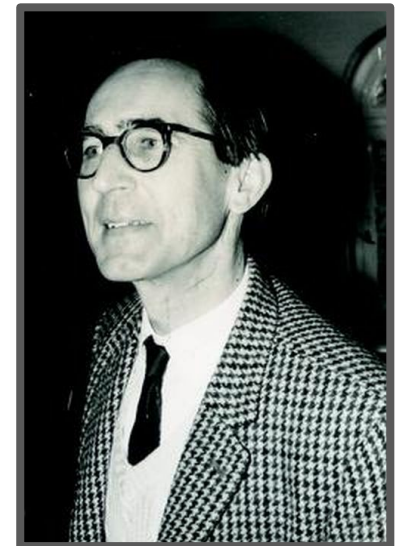
Espaço de Kendell

Espaço tangente



Espaço da forma

... o que é obtido a partir
de uma **reprojeção**



Ufa...

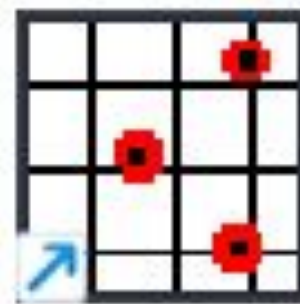
E como fazer tudo isso?



F. James Rohlf

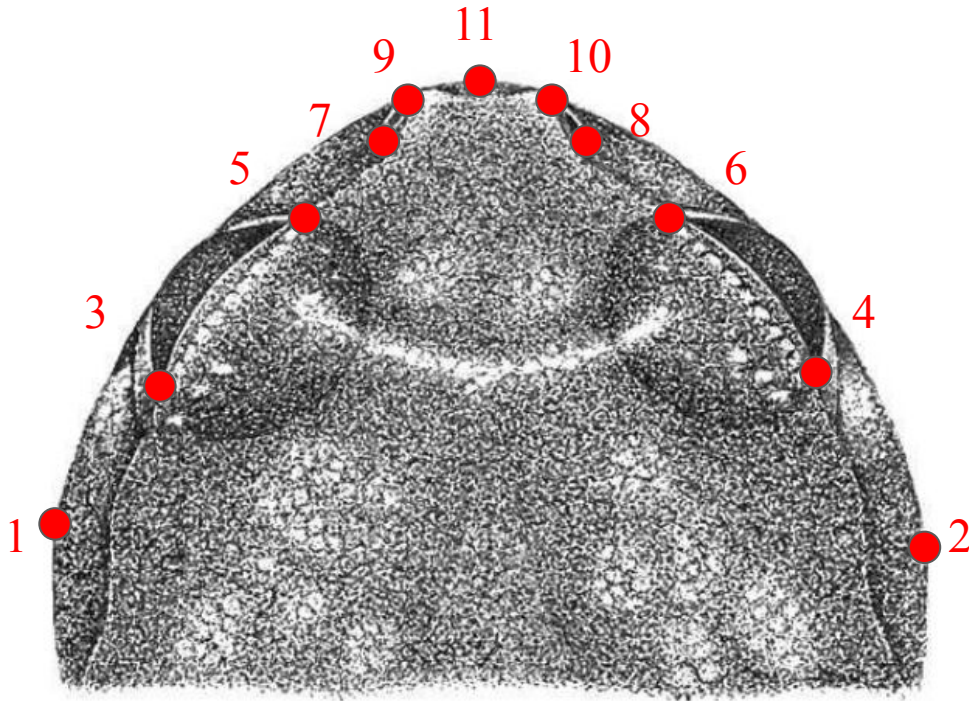


tpsUtil

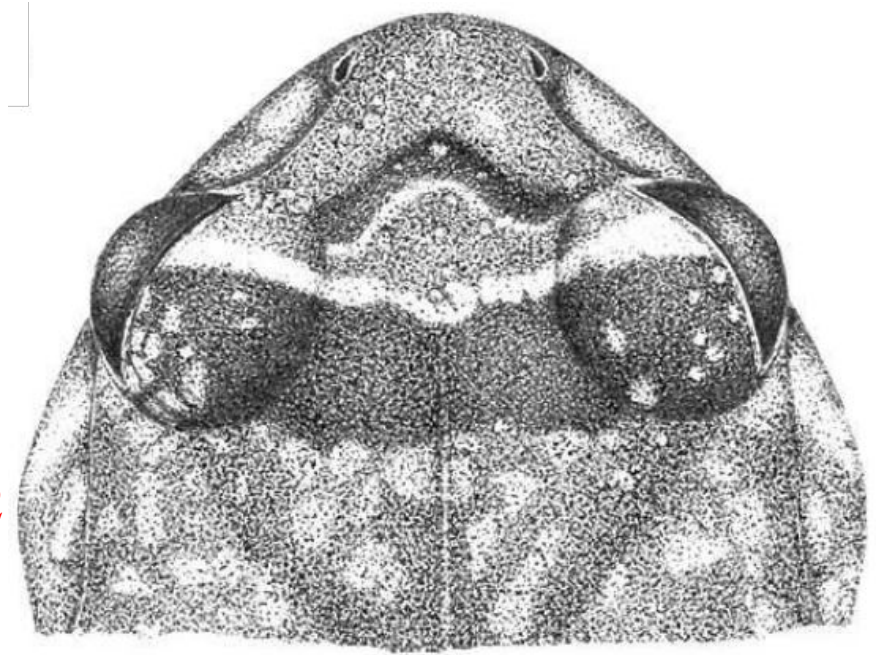


tpsDig

Escolhendo landmarks



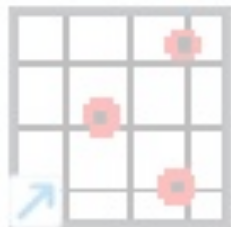
Cycloramphus faustoi



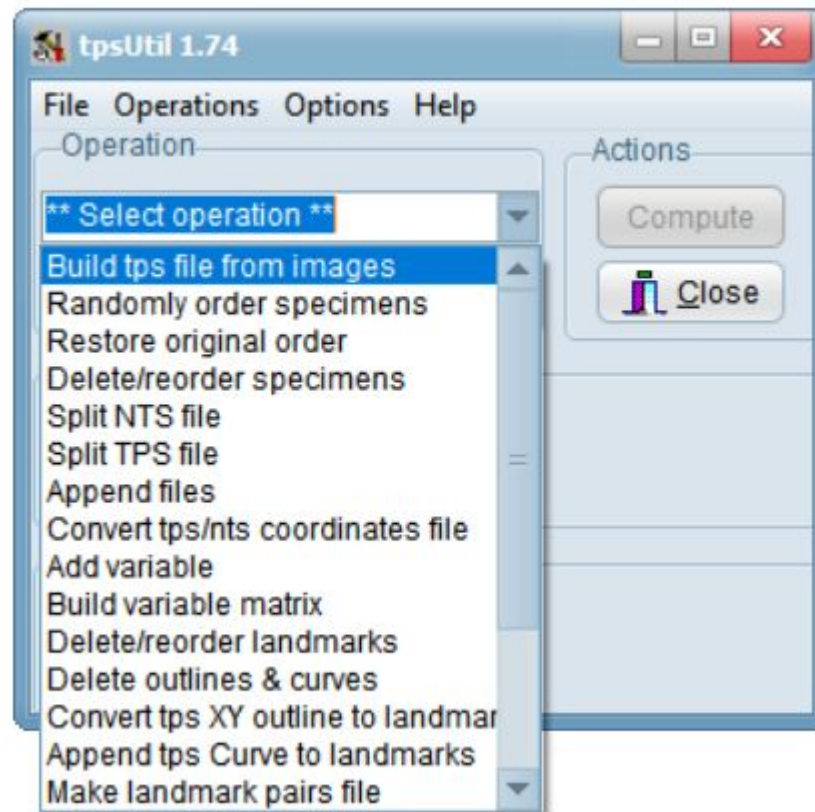
Cycloramphus eleutherodactylus



tpsUtil



tpsDig





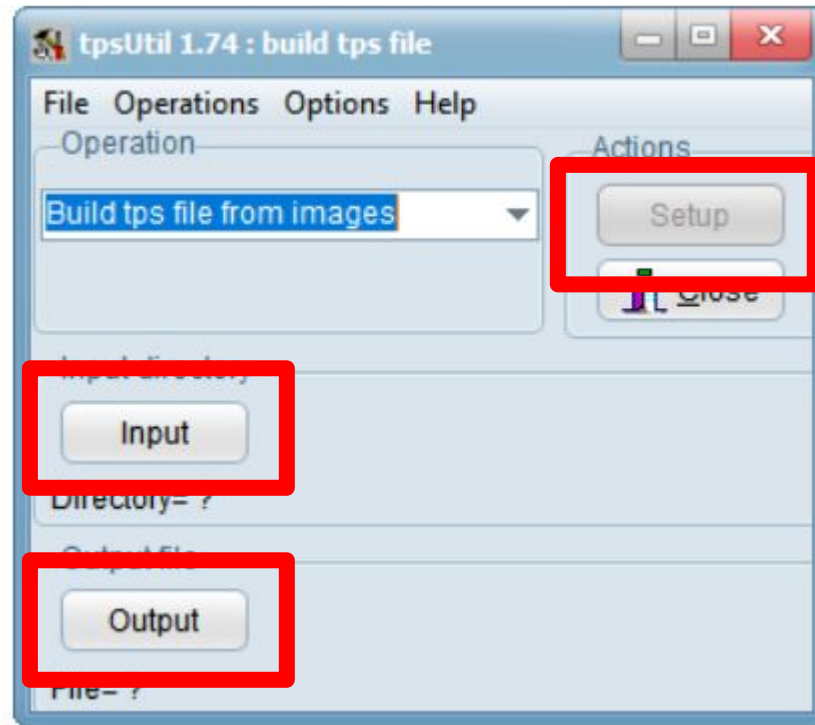
tpsUtil



tpsDig



1



2

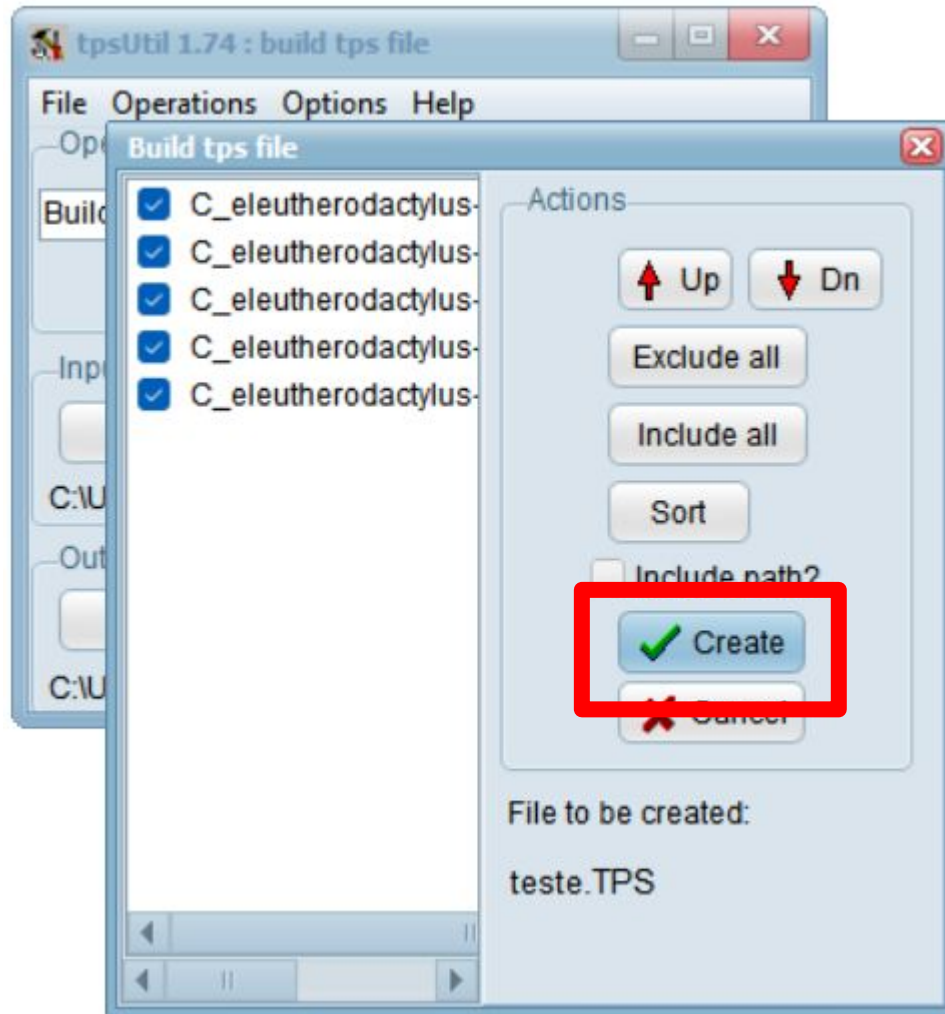
3



tpsUtil



tpsDig

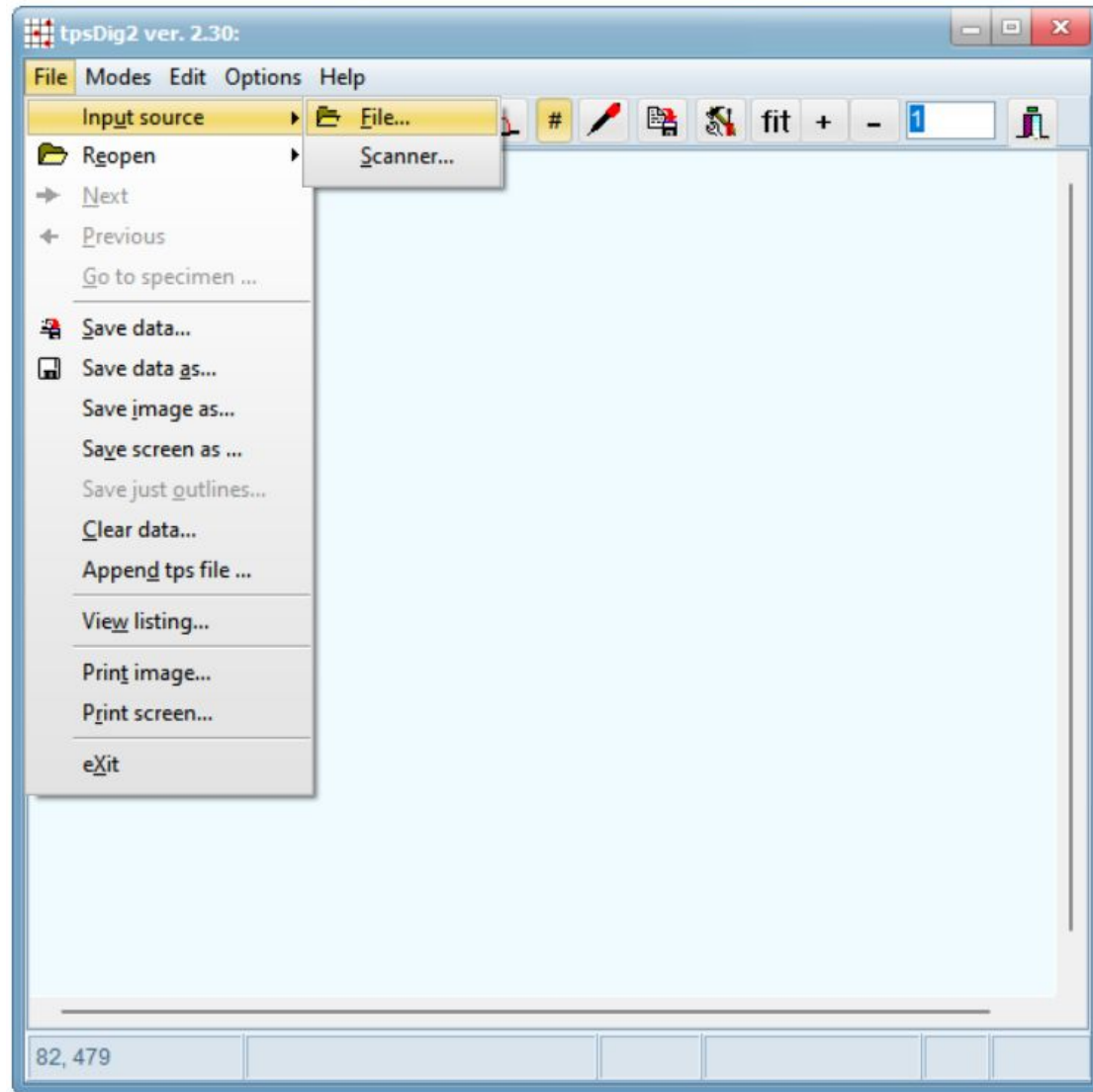




tpsUtil



tpsDig

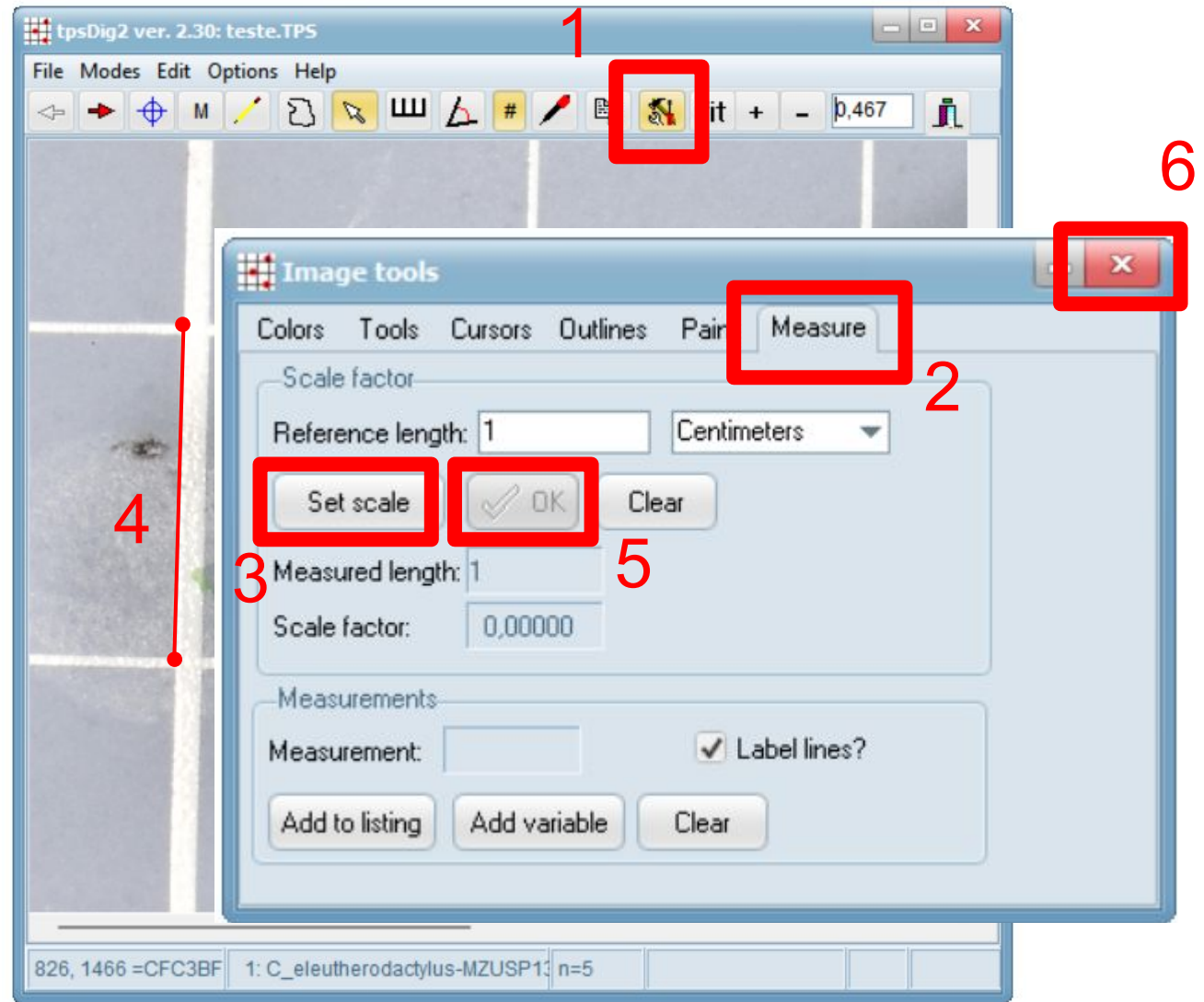


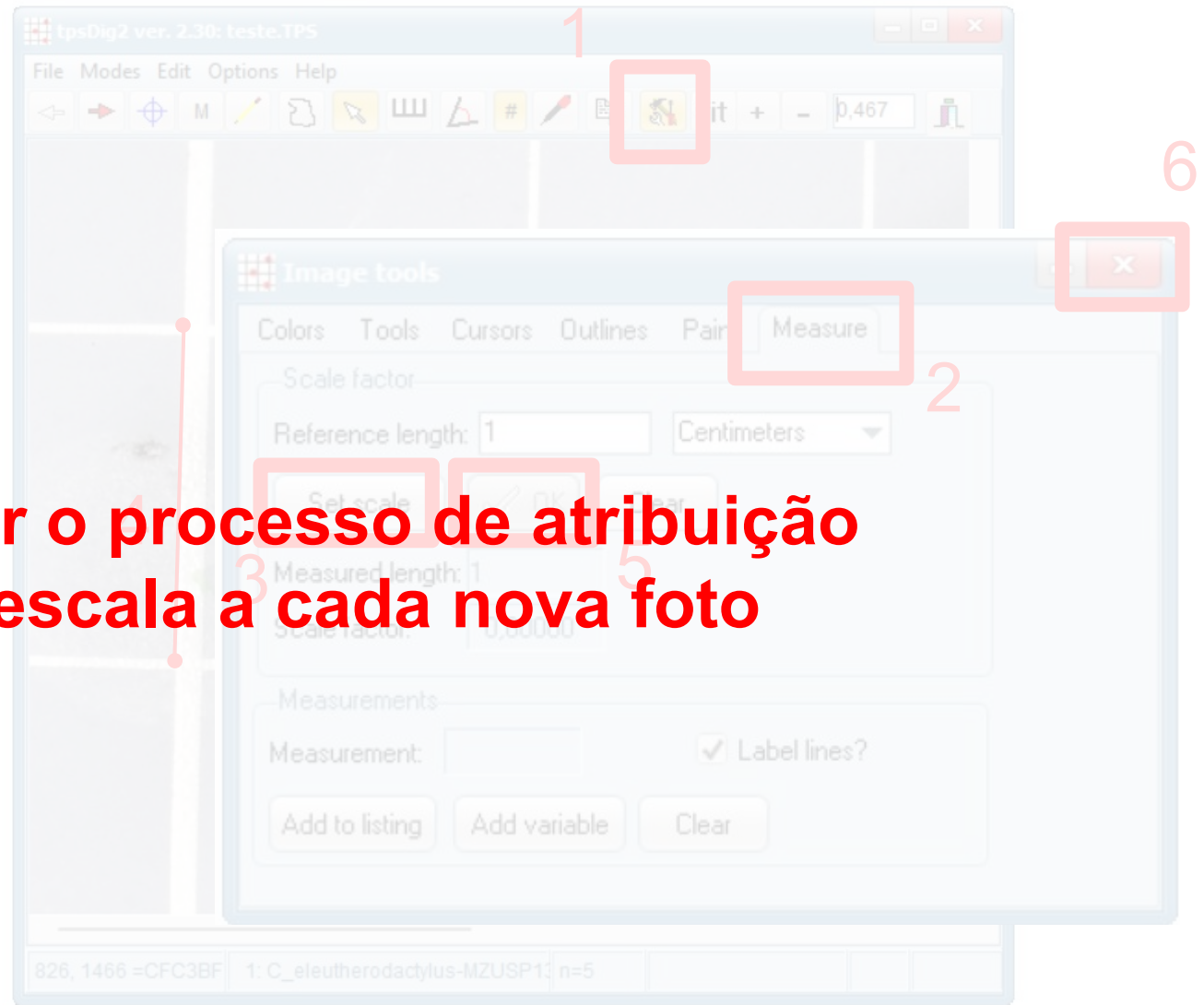
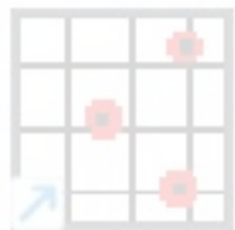


tpsUtil



tpsDig



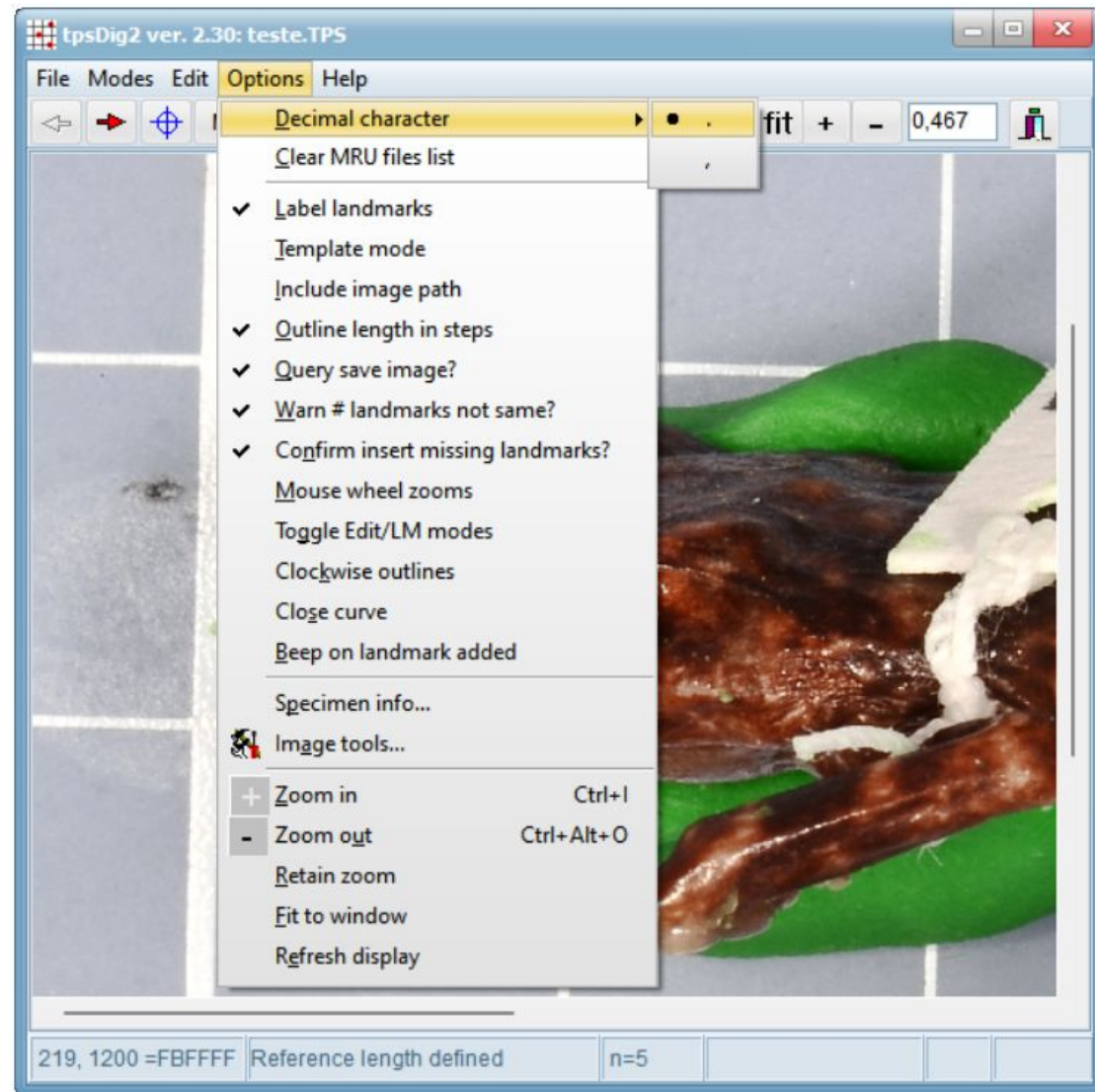




tpsUtil



tpsDig



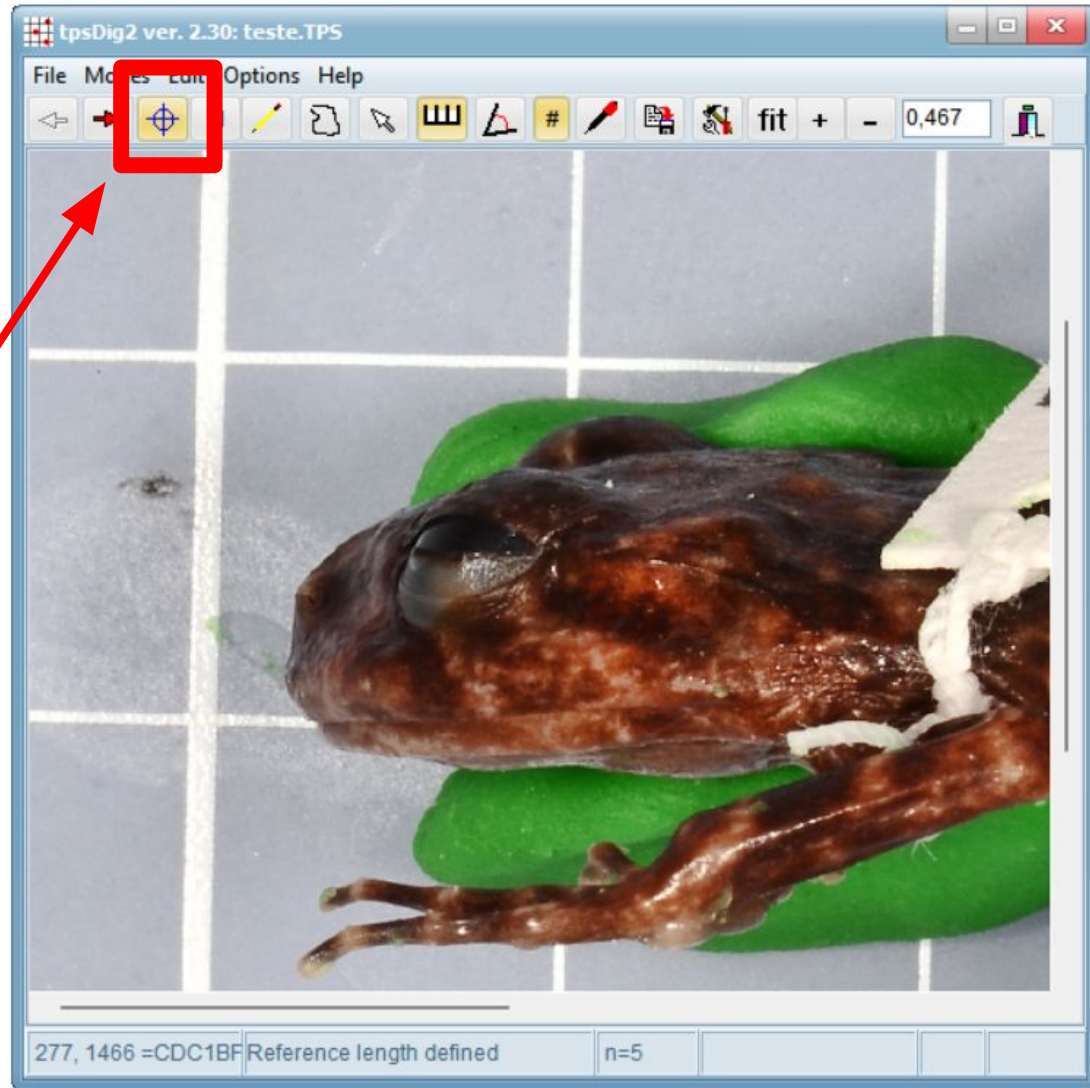


tpsUtil

landmarks
(pontos)



tpsDig





tpsUtil

landmarks
(pontos)



tpsDig

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



**Quando pronto:
File > Save Data**

semilandmarks
(curvas)

Exemplo

*Conhecendo o **geomorph**, um dos
pacotes do R para morfometria
geométrica*

Agora, vamos pro

